ANO 7.º LISBOA — SABADO, 31 DE DEZEMBRO DE 1927 N.º 2064

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DE Maria Dulce recebemos a seguinte carta:

"*Sr. director.*—Estamos no fim de 1927 e eu, que ha dias fiz dezoito anos, ando fóra do calendario, por ter uma imaginação... vagabunda. A minha avósinha disse-me ontem á noite:

—Maria Dulce, tu vives como os anjos que, com um simples bater de azas, vencem todas as distancias!

Embora eu more num velho palacio, em que desbotados retratos de damas e senhores me falam de noivados, santidades e bravuras, passo a vida a imaginar contos de fadas, vôos largos por terras e mares que não constam da geografia.

Chegamos ás portas dum novo ano e quizera fazer como toda a gente—tomar posição entre as realidades do mundo.

Minha prima Maria do Carmo, que casou vai em dois anos e é mãe dum serafim que trás nos olhos a bussola do seu destino—mancebo ardente, cavaleiro e namorado—quando me vê tão alheada dos cuidados terrestres, segreda-me:

—Sonha e terás um principe a teu lado.

Não faço outra cousa—conheço as estrelas do ceu, mas nunca pisei um unico espinho. Vejo rugas em certos rostos e no grave falar de pessoas que frequentam a nossa casa vogam tristezas, lembranças de antigas amarguras que se quedam nos corações, como folhas mortas em cofres de saudades.

A minha inquietação é esta—são as passagens do tempo que nos fazem infelizes ou são as nossas ambições que criam barreiras insuperaveis? Ao nosso padre capelão, que só bebe vinhos cançados de longas penitencias—Porto de 1850 até 1880—mas que lê nas almas, sem soletrar a sciencia dos destinos, ouvi eu uma vez esta revelação:

—"O amor seria eterno, se nós o não manchassemos com desejos impuros„.

Posto que não goste de reflctir sobre enigmas, presinto que, para além dos meus desoito anos, existem supresas desagradaveis que possuem o estranho poder de nos arrancar as ilusões.

Estarei eu condenada a ser vitima delas?

Que será para mim o novo ano de 1928?

As cousas que actualmente me prendem e encantam são vagas, remotas e etereas — tremulinas em que se embala a minha fantasia, aparições que de longe me sorriem.

Estarei eu, como os frutos muito maduros, prestes a cair das alturas?

Se assim fôr, haverá alguem que me receba nos seus braços?

Veja, sr. director, em que duvidas me debato—duvidas que avançam para mim, pobre inocente, com o bico dos pardais que cubiçam o trigo das searas.

Pela primeira vez na minha vida, tive uma hesitação — um arrepio. As cabeças tontas não são capazes de compreender-me. Com elas não me entendo.

Ousarei eu, por exemplo, dar credito a um mestre pintor que, ao fazer-me o retrato, pôs tanto misterio na minha fronte que lhe preguntei:

— Porque me torna tão enigmatica?

—E' que a Maria Dulce é indecifravel para todos, excepto para alguem que um dia lhe lerá a sua sina, com os olhos fechados.

Ai! sombra do meu ser...

Leitora timida e tremula—*Maria Dulce.*

* * *

O GOVERNO convidou o sr. dr. Abel de Andrade para presidente da Federação Nacional das Associações de Protecção á Infancia, com séde no Ministerio da Justiça. Sua ex.ª aceitou e o respectivo despacho já foi enviado para o *Diario do Governo.*

ANO NOVO

Ao minar-se o ano de 1928, o nosso coração esquece os incidentes e as incertezas do ano que finda, e quere albergar a esperança de que Portugal, servido lealmente por todos os seus filhos, entrará num caminho de mais franca claridade, de mais solida compenetração dos seus direitos e deveres.

Se as ilusões, como as flores, não morrem nunca, e a alma mais feliz é sempre a mais florida, não nos fica mal confiar em que, dentro desta Patria, que todos estremecemos, um novo sentido de entendimento se faça, de modo a tornar os portugueses contentes, e, dentro desse contentamento, dessa fé salutar e redentora, a Nação encontre, de todos e por todos, as energias para se redimir de erros e para vencer dificuldades que, em todo o mundo, complicam a vida dos Estados.

Uma simples saudação cabe nesta nota, com que encerramos o nosso ano de trabalho. Ela é para todos os que, dentro da Patria, põem a sua acção,

(Desenho de Castañé)

a sua esperança, o seu idealismo ao serviço das suas aspirações. Ela vai, enternecida e justa, para todos os que, fora da Patria, passam o fim do ano longe dos seus, afastados do nosso sol e das nossas paisagens.

Ela vai, tambem, para os portugueses que na Africa, no Oriente, nas Americas e por esse mundo mantêm, pelo trabalho, a sua fé nos destinos da sua Patria.

Que a Republica, que todos queriamos desanuviada, refulga em todo o poder da sua luz, e que Portugal—hoje, ao menos—estabeleça o compromisso de se integrar no seu verdadeiro plano de povo forte, digno e capaz de se libertar dos pessimismos cinzentos da duvida.

O *Diario de Lisboa*, em particular aos seus amigos e ao seu publico, deseja que o fim do ano, vencido com coragem, seja o prenuncio de uma nova jornada de 365 dias, vencidos com satisfação, os olhos postos na Patria, que está acima de todas as nossas desgraças.

UM dos homens mais tranquilos da França é o sr. Deibler, carrasco. Sabendo que muitos caminhos tortuosos levam á guilhotina, ele dirige os seus passos para ela, em linha recta—sem faltar á lei. Corta cabeças, em nome da sociedade. Ele, cada vez que faz o seu papel de *executeur des hautes oeuvres*, lava as mãos e diz consigo:

—"Estou inocente do sangue deste scelerado„.

Volve a sua casa e dá o exemplo do respeito ás altas virtudes sociais. Mas o sr. Deibler é um varão do seu tempo—um francês que exprimenta os agruras da vida cara.

Fez o balanço dos seus recursos e reconheceu que eles se saldam com *deficit*. Nitido lhe surgiu o problema do seu dia-a-dia: ou viver com proveito para o seu nome ou abandonar o seu cargo.

A noticia correu pela França inteira, produzindo inquietação. E' que se ha muita gente habilitada para os altos postos e situações oficiais, escasseiam os competentes para velar pela obra terrivel da guilhotina.

Que quere o sr. Deibler?

Um acrescimo de viveres, á espera de melhores dias. Sendo o homem providencial que liquida todos os desejos e aspirações, exterminando uma das mais legitimas ambições—a de viver, ninguem esperava que ele mostrasse tamanho apego á materia. Mas a verdade era iniludivel e cominatoria—o aumento da subvenção ou a demissão pura e simples. Nem mais nem menos: o sr. Deibler faz a greve do seu lar contra a indiferença do poder.

Será atendido?

Ninguem alimenta duvidas a tal respeito. Se ele reclama o que muitissimos milhares de funcionarios já obtiveram, não é justo que constitua uma excepção, no pais que o escolheu para ser unico e exemplar no exercicio das suas funções.

* * *

O *Diario de Lisboa* envolve, á passagem do ano, num carinhoso abraço, todos os artistas teatrais que se encontram afastados da sua terra e das suas familias.

O ano de 1927 foi duro de trabalho. Muitas companhias percorrem a provincia, sob os rigores do inverno, o que representa não só um grande sacrificio, mas ainda um nobilissimo desejo de trabalho. Oxalá que a fortuna corresponda á actividade dispendida, minorando assim a saudade dos que logo, á meia noite, distantes dos seus lares, serão lembrados com enternecida emoção.

* * *

O EX-REI Fernando, da Bulgaria, acompanhado de uma sobrinha, passa em Lisboa no proximo dia 5 de Janeiro, a bordo dum paquete alemão, em direcção á Argentina, onde vai em viagem de estudo.

* * *

FOI agraciado pelo Rei de Espanha, com a Ordem de Afonso XII, o sr. dr. Carlos Pedro Pinto Ferreira, director da Escola Preparatoria de Rodrigues Sampaio.

Uma artista

Brunilde Judice

Brunilde Judice, a digna filha de Maria Judice, que foi uma notavel artista lirica e que hoje está na Companhia Palmira Bastos, no Ginasio, tem feito um sucesso no Brasil, em S. Paulo, o que é de justiça. Já lhe conheciamos o valor.—Não poude evidenciar-se brilhantemente em Lisboa "por falta de lugar„, digamos assim. Em S. Paulo, porém, não sucedeu o mesmo e Brunilde é ali cotada como estrela de primeira grandesa e considerada como uma das primeiras figuras femininas do teatro Luso-Brasileiro. Acaba de receber na interpretação do seu papel da peça "Son mari„ de Geraldy e Spitzer, no teatro municipal de S. Paulo, ao lado de Froes, actor tambem consumado, uma verdadeira consagração.

Transcrevemos com prazer algumas opiniões dos criticos os mais conceitudos da imprensa de S. Paulo:

No *Correio Paulitano*, Melo Nogueira diz:

"Brunilde Judice, no papel de "Madame Jolivet„, a esposa inteligente que, a um descaso do marido, não mais lhe suporta a companhia, para acabar nos braços do primeiro amante, o conquistador esquisito, foi digna de todos os elogios. Esta-lhe bem o papel„.

"Não constitue esta reflexão um desmerecimento para a graciosa artistas. Julgo-a nesse papel mais humana, mais natural, mais expressiva do que o foi Vera Sergina„.

"Creio, que mais do que isso não posso dizer. E, nesse pouco, ha muita eloquencia agradavel á sensibilidade artistiça de Brunilde Judice„.

J. Baptista de Medeiros (D. Xisto), diz no *Jornal do Comercio:*

"Brunilde Judice, que é uma das principais figuras da Companhia Froes-Chaby, nos dá uma "Jacqueline„ admiravel. E se nos fôsse permitido estabelecer um paralelo entre o seu trabalho e o de Vera Sergine, teriamos, certamente, de vê-la e senti-la como mais personalisadora do papel. "Jacqueline„ em Brunilde é mais mulher, mais humana, portanto menos "coquette„.

"Um grande desempenho, pois, e se tivessemos de, ao lado deste confronto, edificarmos uma conclusão, diriamos que Geraldy e Spitzer, quando escreveram "Minha esposa„, teriam adivinhado uma interprete para a principal figura feminina do romance, mas nunca como Brunilde Judice.„

O critico de *O Estado de S. Paulo:*

Inegavelmente cabem as honras da noite de ontem a Brunilde Judice, que representou admiravelmente no papel de "Jacqueline„, nada deixando a desejar, mesmo nos que se recordavam da temporada francesa.

O jornal italiano *Il Fanfulla*, diz:

"Brunilde Judice ha perfettamente penetrato la sua parte, é stata una "Jacqueline„ idéale. I suoi scatti nervosi i suoi momenti d'ingenuitá, e di dimenticanza, li ha fatti risaltar da grande attrice.„

O *Diario Popular*, diz:

"Comecemos pela ala feminina. Brunilde Judice, que é incontestavelmente uma bela artista, fez bem o papel de "Jacqueline„.

Como estas criticas o indicam, Brunilde tem agradado em toda a linha. Receba as nossas mais sinceras e elogiosas homenagens, e esperamos em breve vê-la entre nós, onde lhe não faltarão justos admiradores do seu talento.

Nido

Importantissimo

Tome nota no seu carnet, que o melhor *Bife na Fregideira* é o da Cervejaria Portugal; com pão, 1/2 garrafa de vinho ou uma caneca de cerveja a **7$50.**

Rua da Palma, 206

(proximo ao Teatro Apolo)

1927

O ANO sportivo e tauromaquico

Portugal é um pais onde se faz sport. Mas não é um pais de sport. Nós—brincamos. As tentativas todas louvaveis, os esforços isolados dos homens e dos clubs—não nos conseguem pôr, ao menos, no nivel medio.

Os três sports onde Portugal pode brilhar ao lado do estrangeiro são: o tiro, a esgrima e o hipismo. Neste ultimo ramo, falham-nos os bons cavalos.

O sport "rico„, o sport favorito é o foot-ball association, que deu o maior contingente para o ano sportivo. Portugal-França, que ganhamos em Lisboa, Portugal-Italia, que perdemos em Turim, Portugal-Espanha, que perdemos em Madrid, e o Portugal-Hungria, no qual empatamos, no Porto. O Lisboa-Madrid militar ganhamo-lo em Lisboa.

Os campeonatos nacionais de foot-ball obtiveram grandes concorrencias. Vitoria, foi apurado campeão de Lisboa, Foot-ball Club do Porto, campeão do Porto, Belenenses campeão de Portugal de 1927, sobre o Maritimo do Funchal, antigo campeão.

Jogos estrangeiros em Lisboa: os do Swansea, inglês profissional, que não valeu um "pen„, e o dos chilenos Colo-Colo, sem interesse de maior. Afora isto, os jogos inter-cidades.

De saliente no campo sportivo: classificações notaveis do atirador dr. Antonio Martins no estrangeiro e em Portugal, jogos internacionais de lawn-tennis com a Alemanha (perdemos), com a Espanha (perdemos). A corrida do *Diario de Noticias*, volta a Portugal em bicicleta, que teve grande exito.

Os campeonatos nacionais de esgrima e de tiro foram belas afirmações, mas sem o sucesso da concorrencia, o que não é culpa das organizações, aliás modelar, como a da nossa carreira militar de Pedrouços, e organizações da especialidade.

O ciclismo voltou a ter um certo interesse: o Porto-Lisboa principalmente (vitoria de João Francisco).

No Hipismo: Concurso Hipico anual, sem a concorrencia de cavaleiros estrangeiros, corridas na Marinha, desanimadas e as corridas do "Jockey„, mal empregadas.

Fez-se atletismo; tentou-se alguma cousa neste sport tão completo. Natação, progride a olhos vistos: é um sport português. Box—uma desgraça: melhor não falar nisso. Algumas vitorias frageis ou discutiveis de Santa Cruz Coelho e Tavares Crespo, no Brasil. Pesos e luta—parecem acabados. Os sports novos, tem o "hockey„ á frente, a animar-se.

Vida dos clubs: dificil, mas resistente, como tudo o que tem fé.

Olimpiadas de Amsterdam: O Comité Olimpico prepara a nossa representação. Intenção louvavel, muito para estudar e acarinhar.

* * *

O Ano Tauromaquico português, caracterizou-se pela eclosão dum movimento de opinião que, de ha muito, vinha exigindo a corrida de touros integral, isto é, terminando com a morte do touro, de preferencia a prolongar-lhe o sacrificio.

Opondo-se a esta opinião, existia e avolumou-se a de muitas pessoas que argumentavam com respeitaveis motivos de repulsa por uma festa que é essencialmente barbara.

Entre duas correntes, igualmente respeitaveis por sinceras, entenderam o *Diario de Lisboa* e o seu critico da especialidade adoptar uma atitude neutra, ouvindo as mais diversas opiniões e desinteressando-se, de preferencias.

As reclamações da Sociedade Protectora dos Animais não parecem inteiramente justificaveis, como muito bem escreveu, ha dias, o sr. dr. Julio Dantas: "Condenar a morte do touro seria licito, se não se fizesse, diariamente, uma hecatombe nos matadouros de todo o mundo." Mas, contrariando-as, nada lucraram os "aficionados", uma vez que a série de corridas de touros de morte, levada a cabo no Campo Pequeno, não logrou satisfazer gregos nem troianos. A sua organização, desorientada e arbitraria, baseada em erros e reincidente neles, foi de molde a não se chegar a conclusão alguma, ou a concluir que apenas a corrida de Vila Franca satisfez os "aficionados", sem irritar os contrarios, pela sua "performance" e humanidade manifestada no uso dos melhores peitos protectores que se apresentaram em Madrid.

Mas, destas lutas tauromaquicas internas, podem-os "aficionados" considerar-se bem pagos com o cartaz dos cavaleiros portugueses em Espanha. Simão da Veiga, que se retirou acompanhado de Agostinho Coelho, deixou vago um grande lugar da primeira fila toureira do pais visinho. Quem o ocupará? Antonio Luis Lopes toureou a rojão, em varias praças, e quatro vezes marcou, em Zaragoza, um agrado insofismavel. D. Ruy da Camara voltou, pelos seus triunfos de S. Sebastian, com o finissimo cavaleiro João Nuncio.

E se nos lembrarmos que os irmãos Mascarenhas já foram aplaudidissimos em Madrid, e que outros mais modestos, como Ricardo Teixeira, lá loram, igualmente, fica de pé uma interrogação, que é, em qualquer caso, consoladora.

CLUB DOS RESTAURADORES

MAXIM'S

O melhor Restaurant-Dancing de Lisboa

Todos os dias jantares-concerto desde as 20 ás 22 horas com "preços especiais"

Hoje — "REVEILLON" com ceias de mesa redonda

Mesas reservadas — Distribuição de brindes

Mundanismo

Casamentos

Pela sr.ª D. Maria Garcia Pujol viuva do sr. George Pujol, foi pedida em casamento para seu filho José, a sr.ª D. Herminia Bandeira, filha da sr.ª D. Rita de Oliveira Bandeira e do sr. José Gaudencio Bandeira, já falecido. O casamento deve realizar-se no proximo ano.

—Na paroquial igreja de Santa Isabel, realizou-se o casamento da sr.ª D. Josefina Machado Braga, com o sr. Jaime Vieira da Silva Ascenso, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Maria Zulmira Martins e D. Laura da Conceição Vieira da Silva Ascenso, irmã do noivo e de padrinhos os srs. José Vieira Rodrigues Ascenso e Manuel Fernandes Lira.

Finda a cerimonia religiosa foi servido em casa dos pais do noivo um fino «lunch». Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

—Realizou-se na paroquial igreja das Mercês, o casamento da sr.ª D. Alzira Maximiano dos Santos, filha da sr.ª D. Olinda Amelia dos Santos e do sr. Francisco Maximiano dos Santos, com o sr. Horacio de Noronha Barros, filho da sr.ª D. Judith Mota de Noronha Barros e do distinto oficial da armada sr. Horacio de Noronha Barros, já falecido, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Celeste dos Santos Duarte, irmã da noiva e D. Maria Palmira Noronha Barros São Boaventura, irmã do noivo, e de padrinhos os srs. Americo Hasse Duarte, cunhado da noiva e Augusto Magalhães São Boaventura, cunhado do noivo, sendo o acto celebrado pelo reverendo Antonio Mota, que no fim da missa fez uma brilhante alocução.

Terminada a cerimonia religiosa foi servido na residencia dos paes da noiva, á rua do Seculo, um finissimo «lunch», partindo depois os noivos para o norte onde foram passar a lua de mel.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

Pontos de reunião

No Coliseu dos Recreios

Amanhã e segunda-feira, vai decerto ser esta vasta sala de espectaculos um ponto de reunião elegantissimo, a primeira de tarde, ultima «matinée» da actual Companhia de Circo e a segunda recita da moda, figurando no programa todas as novidades da magnifica Companhia de Circo.

No Monte Estoril

No Hotel de Italia

A passagem do novo ano, no Grande Hotel de Italia, vai, decerto, ser festejada com extraordinario brilhantismo, pois realiza-se, como temos noticiado, um esplendido «reveillon», para o qual estão tomadas grande numero de mesas pelas principais familias da nossa primeira sociedade de Cascais e Estoris, bem como das outras praias da «enseada azul» e de Lisboa.

Durante a ceia, que sera abrilhantada pela eximia orquestra «jazz-band» Del Pino, que executara um sensacional programa de dansas modernas, efectuar-se-ha um concurso de «toilettes», para o qual a actual direcção oferece artisticos premios.

No Casino Internacional

A festa desta noite, no Grande Casino Internacional do Monte Estoril, solenisando a passagem deste Casino para o Ano Novo, marcara, decerto, como uma das mais elegantes da temporada de inverno, em vista do colossal programa em que figuram, além dos esplendidos numeros de variedades, «Olga», gentil dançarina latino-americana e «Dory and Lys», magnifica «pareja» de baile, amavelmente cedidos pelo seu empresario, sr. Artur Emauz, duas orquestras «jazz-band», sendo uma a celebre «Robinsent's Syncopaters», orquestra negra de Chicago, composta de 12 negros, com as suas originais musicas, dansas e canções americanas.

A ceia, a cargo da «Garrett», será servida em pequenas mesas, sendo o «menú» finissimo.

A noite de hoje, no Grande Casino Internacional, vai, decerto, marcar pela elegancia, pois sabemos estarem tomadas grande numero de mesas.

Doentes

Retirou da Casa de Saude de Benfica em via de restabelecimento duma melindrosa operação que ali lhe foi feita pelo ilustre clinico sr. dr. Azevedo Gomes, o nosso presado amigo sr. Antonio Filipe.

Theatro São Luiz

CONCERTOS BLANCH

AMANHÃ, 1, ás 3 horas da tarde

5.º Concerto de assignatura da Orchestra Symphonica Portugueza, dirigida pelo maestro PEDRO BLANCH

«Sonho de uma noite de verão, a) Ouvertuce; b) Nocturno; c) Scherzo, Mendelssohn; «La valse» (a pedido) Ravel; «Scheherazade», poema synfonico inspirado nas «Mil e uma noites»; «Vito», Vianna da Motta; «Guarany», Carlos Gomes; Violino solo professor Flaviano Rodrigues.

PREÇOS - Frizas e camarotes 1.ª ordem, 70$00 — Camarotes de 2.ª ordem, 40$00; Balcão 1.ª ordem, 17$00 — Balcão 2.ª ordem, 12$50 — Fauteuil, 14$00 — Cadeiras, 8$00 — Promenoir e geral, 5$00.

REBUÇADOS PEITORAIS DR. CENTAZZI

Os melhores para a tosse, catarros e bronquites Livres de essencias artificiais

Cuidado com as imitações

Pedir em toda a parte

Nas casas que mereçam confiança para evitar misturas de outros rebuçados que, com o papel, imitam o nosso

GRANDE CASINO INTERNACIONAL DO MONTE ESTORIL

Epoca de Inverno — Hoje — Sensacional "Réveillon" do Ano Bom

Deslumbrantes efeitos de luz

CEIAS Servidas pela **"GARRETT"**

MÉNÚ: Bouillon de Vollaile en tasse; Filet de Sole Meunier; Noiscites de Veau au Champignons; Choux-fleur Mornaise: Dindonneau Farci aux Marrons; Corbelle Nougat Fruits Saison.

SURPREZAS

Colossal Espectaculo: — Variedades, Concerto e Dança — Duas orquestras "Jazz-band" — "Robinson's Syncopators" (orquestra negra de Chicago, composta de 12 figuras nas mais originais musicas, danças e canções americanas — "Olga" (dançarina latino-americanas) — "Dory And Lys" ———— (pareja de baile) ————

Horario dos comboios: Partidas do Cais Sodré: 20-45, 21-30 e 23

NOVIDADE LITERARIA

DO LIVRO

«O despertar de Rosa Maria»

de Helena Bianchini

transcreve-se um interessante trecho

Neste livro a figura principal é Rosa Maria, que a autora — numa singeleza que não é insuficiencia, mas representa uma maneira literaria correspondente ás suas qualidades notaveis e sóbrias — descreve assim:

«Rosa Maria era filha unica.

Desse privilegio de carinhos derivara uma lacuna: não tivera irmãos que a distraíssem, boquinhas infantis que lhe respondessem, cérebros, embrionarios, como o seu, que a compreendessem e lhe acompanhassem o desenvolvimento. Habituada, pela força das circunstancias, a respirar num meio que, desde a infancia até á adolescencia, lhe fôra sempre avançado na idade, o seu desenvolvimento psiquico fôra atabalhoado, vira-se forçado a andar apressadamente, para não se perder, solitario, no caminho.

Quando os seus labios começavam a juntar, a mêdo, as primeiras silabas, já os seus pequeninos companheiros tagarelavam com uma desenvoltura que lhe causava espantos maravilhados e lhe despertava a ambição de os imitar; e, quando mais tarde, as bonecas lhe iam parecendo um passatempo monótono e pouco privilegiado, já as suas amigas ensaiavam os primeiros vôos, nas encapeladas regiões sentimentais».

Segunda figura: Alexande, moço engenheiro, talvez um pouco trivial, em todo o caso curioso no seu desenho literario.

No conflito da obra — um *flirt* continuado, inocente, um jogo de escondidas entre dois amôres naturais e delicados —, a autora dá-nos um momento em que Roma Maria se entretem na concepção de uma habilidade, capaz de vencer o seu adversario. Querem os leitores sentido mais ingenuo e perfeito, puro e exacto de um romance de amôr moderno e sem pecado?

... ...

«Rosa Maria levantou-se e foi fechar a porta, desta vez, com mais cuidado.

Mas o sono tinha desaparecido. Pelo menos, naquele momento, sentia-se desperta, como no alvorecer da uma noite bem dormida.

Sentou-se no leito e volveu um olhar, em redor, a vêr se qualquer trabalho ou distracção lhe surgiria para a entreter. Estava, porém, tudo arrumado e nos seus lugares, graças a Miss Lilian — forçoso era confessar — não havia nada a fazer, a não ser o mais adequado para chamar o sono: lêr um bocado.

Tinha, á cabeceira, o livro começado de manhã: mal lhe pegou, abriu-se na pagina, em que interrompera a leitura, porque a marcara com as cartas recebidas; tornou a abri-las e a percorrê-las, uma por uma.

Sentiu-se desterrada, vitima de um destino implacavel e cruel, e comentou amargamente, quando concluiu a sua interessada leitura:

— Só eu hei de estar para aqui, desprezada, feita mamã de meninos que não são meus, a aturar as conversas de velhos caturras e a bocejar com o sentimentalismo alheio!...

Revoltou-se. Renegou, num instante, todas as suas mais recentes preferencias, os momentos felizes dessas ult mas semanas, em que se sentira bem, sem mais nada desejar.

— Nem ao menos um *flirt*!... — constatava esmorecida — ¿Isto pode lá admitir-se?... Deixem estar que, der por onde der... E' verdade que não tenho muito por onde escolher... A não ser o Alexandre... Pois que seja o Alexandre... Quere-me bem parecer que ele não deixa de ter uma certa simpatia por mim, apesar de todas as coisas desagradaveis que me diz... Será ele a vitima...

E, profundamente resolvida a pôr em pratica, sem grande demora, as suas intenções, raciocinava, para se ajudar:

— Até aqui, não me tenho importado nada com isto... Com a sua sensaboria, esta vida, ao principio, sempre tinha um bocadito de novidade... Mas, agora, já vai passando a mais!... Vamos... — concluiu, entusiasmada — Mãos á obra, Rosa Maria, faz-te bonita, se queres ver o engenheiro julgar que morre de amôres pelas meninas dos teus olhos...

A ideia pareceu-lhe genial e, absolutamente praticavel. Deu, para o chão, um salto decidido e correu ao guarda-vestidos, para contemplar e admirar os seus vestidos, factores considerados indispensaveis e poderosissimos para a pronta vitoria do aprazivel combate.

Rosa Maria trouxera, para Santana, um guarda-roupa digno de figurar em qualquer praia exigente.

Fôra a sua unica compensação, ainda assim, alcançada com muito custo e muito desperdicio de palavras. A mãe, a principio, estava muito pouco disposta a satisfazer-lhe os caprichos de vestuario, por os considerar inuteis para a modéstia de Santana; mas Rosa Maria, alegando variadissimos motivos e insistindo sem quebra de persistencia, conseguira realizar, em grande parte, os seus intentos.

Desde o trajo matinal ao vestido adequado a um baile improvisado, tudo ela acondicionara, jubilosamente, nas suas malas, e dispuzera, depois, no guarda-vestidos, donde, muitos deles, nem tinham, ainda, saído.

Acabou por os pôr em cima do leito.

Fechou a porta do guarda-vestidos e ensaiou, defronte do grande espelho, o seu futuro procedimento, a sua apresentação e as suas maneiras. Desde o calçado ao penteado, tudo secombinava, com uma pericia facil e atilada; o cabelo, maleavel, obedecia-lhe, dócilmente, na disposição a que o forçava; ora apartado ao lado, ora ao meio, ora a fronte a descoberto, depois, uma madeixa rebelde a desprender-se, numa estudada negligencia.

Admirou-se vestida de varias côres, e um sorriso, cada vez mais triunfante, era o complemento de cada exame.

Sentava-se em dezenas de posições, levantava-se, andava, piruetava de contentamento, tornava a sentar-se, gesticulava a imaginarias personagens, ficava, depois, muito quieta, a scismar, muito risonha. O entusiasmo, uma pontinha de febre propulsora dos grandes empreendimentos, a chama avermelhada da vela que, na mesinha, se ia consumindo, afogueavam-lhe o rosto, davam-lhe aos olhos um brilho mais forte, e, ao ambiente, um ar de misterio, um vago ressaibo de feitiçaria.

Por cima do leito, a encher as cadeiras, dispersas pelo chão, eram as manchas multicolores, o escarlate de um chapeu a emergir da caixa, a brancura de um vestido, o verde forte de outro, os tons variegados de muitos outros, blusas e casacos, sapatos, chapeus, carteiras e lenços; e Rosa Maria, a dominar, como rainha, toda aquela barafunda, imaginava, vitoriosa, o efeito que ela iria produzir no animo conhecedor de Sandomil.

A vela crepitava, já agonizante.

Rosa Maria deliberou aproveitar os ultimos minutos de luz. Depois de um derradeiro olhar de conjunto aos seus apetrechos de batalha, resolveu-se a guardá-los, deixando, de fóra, apenas o lindo vestido branco que, até aí, tinha resuado perante a rusticidade de Santana.

Tinham-se passado horas.

Miss Lilian acordara, de repente, e sobressaltara-se por ver, ainda, indicios de vigilia no quarto contiguo; chamou, inquieta:

— Rosy!... Rosy!... que tem?...

Rosa Maria, entregue aos seus entusiasmos, nem sequer lhe ouviu a voz.

— Rosy!... — repetiu Miss Lilian, levantando-se e batendo á porta que a separava de Rosa Maria. — Rosy!...

— Miss Lilian!... — respondeu, desta vez, Rosa Maria, muito calma.

— Ainda está acordada?

— Vou já dormir, descanse...

E, para a sossegar, apagou a luz, acrescentando:

— Bôa noite!... Se me deixar adormecer, não se esqueça de me acordar cedo...

No quarto, agora imerso em completa escuridão, o vestido branco destacava-se, fortemente, estendido sobre uma cadeira; todos os outros estavam já guardados. A luz ao apagar-se, restituira ao scenario a sua realidade, levara, consigo, toda a fantasmagoria que entontecera os sentidos e desenfreara a imaginação de Rosa Maria.

O vestido branco, tão predominante, metia-lhe mêdo, quasi a apavorava... Olhava-o, fixamente, como um abismo que a tentasse, desvendando-lhe o perigo... A tarefa, que se impuzera, não lhe parecia, já, tão leve de conduzir; desconfiava do seu poder de sedução, chegava-lhe um grande receio de se servir dele...

Pé ante pé, para não acordar, de novo, Miss Lilian, aproximou-se da janela, abriu-a de par em par, e respirou o ar fresco que lhe fustigava o rosto escaldante.

Um profundo silencio a envolvia. Tudo dormia num grande esquecimento; o proprio vento não se fazia sentir.

Era quasi madrugada; duas horas passadas, toda aquela treva opressora se dissiparia, afugentada pelos primeiros raios de sol nascente, a massa negra dos pinheirais tornar-se-ia, então, num grande traço de esperança. Mas Rosa Maria, encostada ao peitoril, acabrunhada pelo negrume de hora presente, sorria, muito triste, á lua que se despedia.

Sentiu-se muito só, muito desamparada.

Com o rosto inundado de lagrimas, arripiada pela aragem muito fresca da noite, desejosa de dormir, de não pensar nem sentir, decidiu deitar-se.

Fechou a janela, enxugou as lagrimas que teimavam em correr, e, mais calma, encaminhou-se para o leito.

Mas a grande mancha branca, serena e imaculada, atraíu-lhe o olhar marejado. Considerou-a, ainda, longamente, e num impeto de desespero absurdo e irreprimivel, o pranto rebentou de novo. Cansada, meio tonta, atirou-se para o leito, deixou correr, sem protesto, as lagrimas que a sufocavam, num choro convulso que ninguem consolava; e, por fim, vencida pela aniquilamento desejado, deixou-se adormecer, como uma criança que, inconscientemente, se convencesse da inutilidade dos seus queixumes».

O nosso critico literario, Goloram, alto espirito, que sob aquele familiar pseudonimo dissimula o seu nome consagrado em letras e na analise subtil dos modernos valores das letras portuguesas—, não deixará a seu tempo de se referir ao romance «O despertar de Rosa Maria», da novel escritora sr.ª D. Helena Bianchini, e que ha poucos dias apareceu nas livrarias.

E' uma obra delicada, reveladora de nobres qualidades de justeza e sobriedade, sobretudo um livro claro, sem complicações nem preocupações de seguir as pisadas do novelismo cru e realista, que tanto seduz os iniciados.

A autora construiu um romance cheio de leveza, numa forma correctissima e transparente, dialogo scintilante, tessitura de uma discreta ingenuidade, muito feminina, e onde o Amor corre brando, e os conflitos são destes que todas as donzelas podem conhecer.

«O despertar da Rosa Maria» tem um interesse gracioso que fica bem a fechar o ano literario. E' uma obra que deixa á sua autora um logar certo na moderna pleiade das letras femininas, inconfundivel como expontaneidade, pureza e despretencioso recorte.

CASAMENTOS

Encarrega-se de todos os documentos relativos a estes, bem como das decorações de salas em capelas, igrejas, saraus, festas, etc., para o que tem pessoal competente.

Damascos, veludos, sedas, passadeiras, em todas as larguras para os fins acima descritos.

Paramentos religiosos, galões, franjas e imagens.

Trata a antiga casa **ANTONIO QUIRINO**

sucessor **ANTONIO DE PAULA LOPES**

R. da Madalena, 223 a 227 e R. da Palma, 5, 1.º

Telef. N. 2978

NOVIDADE!

Meias para varises ((OCCULTA))

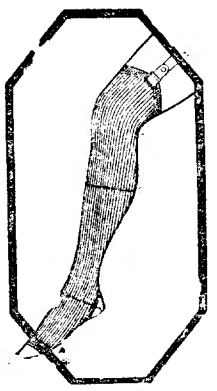
O tratamento das varises tem sido feito até agora por meias elasticas.

Quando são feitas por medida, podem efectivamente conter as varises, mas têm estes inconvenientes: Deformam-se, dificilmente se limpam, são visiveis sob qualquer meia, engrossam a perna e são quentes e pesadas.

Demais a sua pressão exercendo-se concentricamente prejudica a boa circulação, e o seu uso continuo deforma a perna.

A meia para varises **Occulta** não apresenta estes inconvenientes. E' uma meia que se lava com facilidade, e que é absolutamente invisivel sob qualquer meia, ainda a mais fina.

A ausencia de tecido elastico e o alargamento das malhas torna esta meia perfeitamente maleavel e leve.



Medidas a fornecer da circumferencia de A-B-C tiradas ao levantar da cama

Unicos representantes em Portugal:

LISBOA
A-POMPADOUR
28—Chiado—30

PORTO
ARMAZENS DA CAPELA
70—Rua das Carmelitas—76

BANCO BURNAY
S. A. R. L.

Capital { Auctorisado .... Lb. 1.000.00
Realisado..... Lb. 500.00

Teleg.—BURNAY-LISBOA

Operações bancarias de todo o genero--Operações comerciais de importação e exportação

Agentes do Banco Aliança, do Porto, da Guardian Assurance Company Ltd., de Londres e de diversas Companhias de Navegação

Companhia Geral de Credito Predial Português

Sociedade Anonima de Resp. Limitada

CAPITAL 9.000.000$00

Séde em Lisboa: R. Augusta, 235 — Delegação no Porto: P. Almeida Garrett, 35

Obrigações de 10 %, com premios da 1.ª emissão sorteadas em 21 do corrente

7.967 ...	5.000$00	11.249 ...	30.000$00	38.509 ...	1.000$00
11.064 ...	1.000$00	31.247 ...	1.000$00	38.539 ...	1.000$00

Com o premio de Esc. 100$00

432	5.520	11.817	17.351	21.569	26.038	31.120	35.016	39.327	42.224
558	5.439	11.918	17.534	21.904	26.112	31.822	35.853	39.827	42.371
1.057	5.883	12.699	17.781	22.643	27.107	31.886	36.834	39.901	42.809
1.456	6.200	12.882	18.310	23.740	27.146	32.471	36.835	39.969	43.081
1.801	6.944	13.028	18.524	24.531	27.252	32.812	37.137	40.009	43.280
2.543	8.044	13.350	18.735	24.618	28.297	33.019	37.348	40.030	44.470
2.916	8.745	14.622	19.298	24.959	29.589	33.171	37.666	40.306	45.554
3.442	9.850	14.816	20.198	25.114	29.615	33.696	37.866	41.346	46.070
3.911	10.721	16.346	20.795	25.251	30.274	33.909	38.112	41.380	48.103
5.011	11.611	16.851	21.567	26.006	31.066	34.604	38.211	41.809	48.649

Obrigações Prediais de 10 % e de 6 %, da Serie B, sorteadas em 20 do corrente

10 % com premio do nominal de Esc. 20$00

3.746|50	60.661|80	143.011|20	215.721|40	281 041|50	367.461|80	447.201|20
10.243	76 061|80	150.161|65	221.751|60	290 076|80	377.801|20	452.341|60
13 806|10	88.961|20	161.151|60	239.661|80	306.961|80	380.226|30	461.241|50
26.901|20	90 571|80	170.623	243.301|20	314.121|40	391.911|20	470.401|10
31 286|50	102 931|40	178.061|80	256 641|60	324 741|60	403.821|40	480.007
42.251|60	118 281|300	182.891|600	260.040	334.441|60	413 401|20	494 621|40
50.635	123.231|40	193.821|40	265.421|40	346 741|60	424 341|60	
53.841|60	134 301|20	203 741|60	271.071|80	350.286|90	433 681|700	

6 % Serie B.

6.051\|60 — 17.591\|600 — 20 106\|10 — 36.681\|50

Lisboa, 21 de Dezembro de 1927.

O GOVERNADOR,
J. A. de Souza Rodrigues

POLICLINICA DO INTENDENTE

ALMIRANTE REIS, 27, 2.º—Telefone N.º 2989-N.

Dr. Abel Alves—Ouvidos, garganta e [illegible]
Dr. Almeida Dias—Doenças nervosas e mental. Electroterapia, ás 13.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15.
Dr. Antonio Martins—Doenças das senhoras, ás 17.
Dr. Armando Formigal Luzes—Rins e vias urinarias, ás 11.
Dr. Artur Pacheco—Doenças da pele, ás 14.
Dr. Benard Guedes—Raios X, ás 16.
Dr. Carlos Fradique—Doenças das crianças, ás 15.
Dr. Fernando Fonseca—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 16.
Dr. Formigal Luzes—Massagens, gymnastica, banhos de luz (Sol das altitudes), mecanotherapia, electrotherapia (diathermia), etc.)
Dr. Mario Roza—Clinica geral [illegible] ás 14.
Dr. Pereira da Silva—Analises clinicas. Vaccinas, ás 14
Dr. Pereira Varela—Doenças da boca e dos dentes ás 10.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica medica geral pulmões, ás 14.
Dr. Vasco Palmeirim—Cirurgia geral [illegible]

COMPANHIA DE SEGUROS

Mutualidade na Construção Civil

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Inicialmente fundada em 1914

Capital: { Realisado Esc. 1.000.000$00 / Autorisado Esc. 2.000.000$00

Reservas diversas Esc. 340.175$63

SÉDE

Largo do Carmo, 18, 1.º esq.—Rua da Trindade, 1-A

LISBOA

Seguros contra os riscos de incendio terrestre e desastres no trabalho

Telef. { Gerencia C. 493 / Expediente C. 2412 } End. Telegr. LI-MUTUAL

Fatos feitos

para

Homem e criança

Preços de reclame

SOBRETUDOS DA MODA

Secção de alfayataria

EXPERIMENTAE

nos GRANDES A. DA BEIRA

R. dos Retrozeiros, 20 a 26

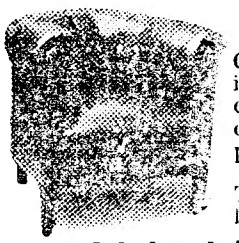
LISBOA

DESCALÇO, L.DA

TELEF. C. 2057

V. Ex.ª encontra na **"GERMANA"** os altimos figurinos, assim como todos os artigos de papelaria.

Rua do Mundo, 115



MAPLES

O modelo TINA que insere este anuncio em magnifica pele, o que ha de mais perfeito, ao preço de esc. 450$000

Temos mais modelos a varios preços

Antigo fabricante LOPES FALCÃO

25-A, R. Luz Soriano, 27, 1.º

(Ao Calhariz)

O DIARIO DE LISBOA vende-se na Figueira da Foz na tabacaria Malafaia

COLCHOARIA MACEDONIO

Grande sortimento em camas de ferro completas e lavatorios. Colchoarias em lã, sumauma e palha.

Colchões de arame

Telefone T. 106

78, R. MUNDO, 80-82

José da Silva

Proprietario do Restaurant Silva

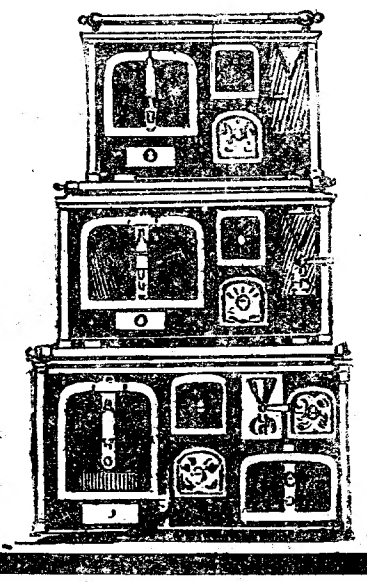
Travessa da Gloria, n.º 12

FALECEU

Luciano da Silva e seus filhos, Carolina da Conceição e Henriqueta da Conceição e sua filha participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu muito chorado irmão e tio, e que o seu funeral terá logar ámanhã, pelas 11 horas, saindo da sua residencia na Travessa da Gloria, n.º 6, 3.º, Dt.º, para o cemiterio do Alto de S. João, sendo o acompanhamento a pé e de trem.

FABRICA PORTUGAL

Regueirão dos Anjos — Marca registada — **LISBOA**



A mais importante fabrica de moveis de ferro e material agricola do país

SEMANA DE FOGOES

Começa hoje a venda ao publico—**a preços accessiveis a todas as bolsas**—dos nossos fogões de cosinha, para lenha e coque, de frente niquelada **—ultimo modelo.**

Os fogões do nosso fabrico são **muito economicos** de facil limpeza e de **grande duração, absolutamente garantidos!!!**

Fogões desde 180$00!

!!! Ocasião extraordinaria para comprar fogões!!!

DEPOSITOS

49, Praça dos Restauradores, 57

1927

O ano politico

Economia e finanças

Três problemas de alto interesse que, embora não sejam de natureza rigorosamente politica, revestiram aspecto politico, e pelo governo foram ou têm de ser resolvidos: a questão do porto da Beira, o contracto com a C. P. e o contracto dos Tabacos.

* * *

Porto da Beira: O antigo governador dos territorios, comandante Correia da Silva, publicou um livro sensacional em que se acusava a Companhia de Moçambique de haver celebrado contractos lesivos para os interesses do país.

Corroborando a doutrina posta nesse livro alguns dos mais ilustres portugueses, de politicas as mais diversas, dirigiram uma carta ao governo pedindo que o assunto seja resolvido em termos de salvaguardar o prestigio nacional.

A Companhia vem respondendo aos ataques que lhe são dirigidos em longos comunicados publicados nos jornais.

* * *

Os caminhos de ferro do Sul e Sueste e do Minho e Douro, que sempre haviam estado na posse do Estado, foram adjudicados em concurso publico á Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro.

Concorrendo á adjudicação apareceram varias importantes entidades industriais, tendo-se travado luta entre a C. P. e o sr. Alfredo da Silva, representante da Empreza Geral de Transportes.

* * *

Resolveu-se, definitivamente, o problema dos Tabacos.

O governo da ditadura estabeleceu o regime da liberdade condicional tendo sido, tambem em concurso publico, adjudicadas as fabricas e marcas na posse do Estado, á Companhia Portuguesa de Tabacos, sucessora da Companhia de Tabacos de Portugal.

* * *

Finanças.—Uma das questões que mais vivamente preocupou o governo nos ultimos doze meses foi a questão financeira.

Para realizar determinados objectivos de ordem financeira e de ordem economica, anunciou em 17 de janeiro o sr. general Sinel de Cordes a realização de um grande emprestimo externo, no montante de doze milhões de libras.

Foi liquidada logo no começo do ano a divida da guerra á Grã-Bretanha, tendo sido pagas desde então, pontualmente, as respectivas prestações.

Uma Maravilha!!
RELOGIO ELETRICO
SEM CORDA
NUMEROSOS MODELOS
ATO
RELOGIOS PARA QUARTOS E SALAS
DISTRIBUIÇÃO DA HORA
Agentes exclusivos Stetten & Cº
119, Rua da Madalena, 2º Esq., Lisboa
MOVIMENTOS E PILHA GARANTIDOS POR 4 ANOS. A VENDA NOS BONS RELOJOEIROS

Dr. G. de Brito Chaves
— R. ROSA ARAUJO, 8-A —
Consultas ás 16 h. — Tel. N. 4696

AUTOMOBILISTA, Ltd.ª
A mais antiga casa de ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
R. Alves Correia, 160 — LISBOA
Teleg. Automobilista Telef. 4218 N.

Colchões de arame—H. BONO
Rua Diario de Noticias, 75
Ao lado da antiga Farmacia Jara—Tel. T. 642

O governo os partidos e a ordem publica

O ano que agora finda foi um ano agitado por acontecimentos de ordem varia. A politica funcionou ainda como causa, directa e indirecta, de perturbações. A formula de entendimento entre os portugueses para o bem e para a salvação comum, está longe de se encontrar. Oxalá o ano de 1928 possa trazer a sua descoberta.

Governo. — O governo da presidencia do sr. general Carmona, que tomou conta do poder em julho de 1926, sofreu desde então modificações varias que não implicaram alteração das suas directrizes politicas e administrativas. Simples transformações de elenco. Na pasta do Interior o sr. coronel Costa Macedo sucedeu ao sr. dr. Ribeiro Castanho, e na da Instrução ao sr. dr. Ricardo Jorge sucedeu o sr. dr. Alfredo de Magalhães. No Comercio o sr. tenente coronel Carvalho Teixeira sucedeu ao sr. Passos e Sousa, tendo este tomado conta da pasta da Guerra.

Durante o mês de agosto do corrente ano, produziu-se uma crise ministerial. A recomposição deu-se.

Do governo sairam os srs. coronel Macedo, tenente coronel Carvalho Teixeira e almirante Afreixo. Para os substituir entraram, respectivamente, para as pastas do Interior, Comercio e Marinha os srs. coronel Vicente de Freitas, general Ivens Ferraz e capitão de mar e guerra Agnelo Portela.

* * *

Ordem publica. — Apesar de todos os esforços feitos e apesar das bôas vontades empenhadas para que a ordem publica não fôsse alterada, certo é que o ultimo ano, sob esse ponto de vista, não foi dos mais tranquilos.

Conta ele no seu activo uma revolução.

A revolução deu-se nos primeiros dias do mês de fevereiro, quasi simultaneamente em Lisboa, no Porto e em varios pontos da provincia, e foi, sem sombra de duvida, a mais sangrenta de quantas ainda decorreram no nosso país.

* * *

Partidos.—Os antigos partidos politicos mantêem tanto quanto as circunstancias lh'o permitem a sua organização. Quanto ás suas relações com o governo, são elas quasi nulas.

O partido democratico mantem-se em espectativa que pode definir-se, de acordo com a doutrina já posta pelo seu orgão na imprensa, por espectativa pacifica.

O partido nacionalista encontra-se em circunstancias identicas.

A União Liberal Republicana já definiu claramente o seu pensamento. Não tem nada com os inimigos declarados da situação.

O partido monarquico, divido por fortes razões de ordem doutrinaria e de ordem pessoal, procura concertar as suas hostes. Em relação a um governo republicano, por actos e por declarações, não pode logicamente apoia-lo. A sua atitude é a de espectativa benevola.

* * *

Eleições. — Durante muito tempo o governo da ditadura não pensou na realização de actos eleitorais.

Entretanto a necessidade da escolha do Presidente da Republica, por sufragio directo foi de ha muito posta, mesmo pelas pessoas que mais ostensivamente apoiam o actual estado de coisas politicas.

Hoje, 31 de Dezembro, tornou-se publico a nova lei eleitoral, tencionando o governo realizar, dentro de dois meses, a eleição do Chefe do Estado e dos organismos administrativos.

O ano religioso

Sob o ponto de vista religioso, Portugal pode dizer-se que manteve as tradições catolicas da maioria da Nação. A Igreja, á margem.

Acontecimentos mais importantes: Congresso Eucaristico de Guimarães, que ainda assim foi menos imponente que o de Braga, varias peregrinações portuguesas, acompanhadas de Prelados, a Lourdes. Comemoração de S. Francisco de Assis e peregrinação portuguesa a Assis. Reuniões do Episcopado em Lisboa, sob a presidencia de D. Antonio, Cardeal Patriarca. Duas peregrinações concorridissimas a Fatima.

Ainda ha a notar, como importante: divergencias entre o Patriarcado e o jornal catolico *A Epoca*, que suspendeu a publicação; regresso do Arcebispo-Bispo de Vila Real do Brasil; afirmações suas, importantes. Conferencias do abade Cadier, na Encarnação, com um aspecto mundano.

A acentuar: reclamações feitas pelo Episcopado ao Governo, como consequencia, porventura, de resoluções tomadas no secreto Concilio Nacional, na Sé Patriarcal. Essas reclamações foram atendidas, apenas em parte.

O espirito religioso não afrouxou.

As relações externas

Portugal perante o estrangeiro. Ora aí está um motivo que, tratado em relação ao ultimo ano, daria materia para largos e documentados artigos.

Limitar-nos-hemos a fazer, porém, uma brevissima resenha do que nesse capitulo de mais importante se passou.

De uma maneira geral pode afirmar-se que a actividade da nossa chancelaria se exerceu de uma forma decisiva quanto aos países nossos aliados ou nossos amigos de sempre, e até quanto aos que, em determinado momento, nos vimos forçados a combater.

* *

A aliança anglo-lusa mantem-se precisamente nos termos que tanto têm servido a valorizar a nossa acção na Europa e na Africa.

Ainda, recentemente, na Camara dos Comuns, o sr. Chamberlain pôde afirmar categoricamente que essa aliança nada havia sofrido, e que a Inglaterra se encontrava sempre disposta a valorizar o esfôrço português onde quer que ele tivesse de se exercer.

A denuncia do Convenio com a União Sul Africana, outro sucesso da mais alta importancia, não pode servir, de maneira nenhuma, a esfriar ou a diminuir o valor das relações entre a Inglaterra e Portugal, e mesmo com a União Sul-Africana.

De resto, ainda neste particular, o nosso pais procedeu em concordancia com os seus mais altos interesses, tudo fazendo prevêr que o problema da mão de obra para as minas do Rand venha a ser resolvido de maneira inteiramente satisfatoria.

Isso mesmo deixou prevêr, ainda ha pouco, ao passar pelo nosso porto, o Alto Comissario inglês na Africa do Sul.

* * *

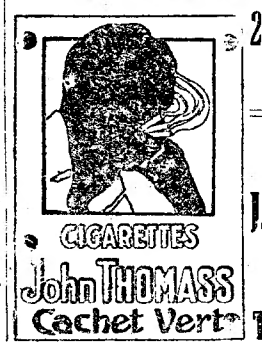
A Conferencia luso-belga, celebrada em Loanda, e o acôrdo que dela resultou, assumem um grande significado sob o ponto de vista da nossa politica colonial e da politica internacional.

Portugal, como é do dominio publico, cedeu três quilometros de terreno junto ao M'Pozo, em troca de três mil quilometros no Dilolo.

A' volta deste assunto travou-se nos jornais viva discussão em que tomaram, principalmente parte, o almirante Gago Coutinho, o antigo governador do Zaire, Aragão e Melo, e o antigo ministro dr. Vasco Borges.

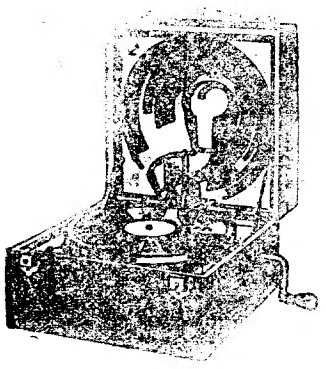
Foi resolvido, egualmente, o velho problema das quedas de agua do Douro, tendo vindo para isso, propositadamente á nossa terra, uma delegação de espanhois, presidida pelo catedratico Yangues y Messia. O acordo foi ratificado em Madrid.

Ainda como facto digno de menção especial devemos referir o da visita ao Tejo de uma esquadra alemã, do comando do almirante Mommsen, e o duma esquadra italiana.



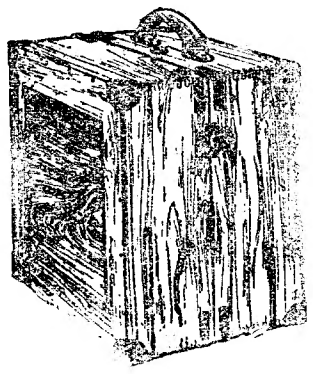
25 grossos cigarros esc. 6$00
Unicos importadores
J. A. SOARES L.da
R. S. MAMEDE ao Caldas, 81, 1.º
Telef. C. 198—LISBOA

GRANDE SORTIDO DE
GRAMOFONES (Malas)



Desde

360$



Grande sortido de discos de todas as marcas e das ultimas novidades musicais

Novo e aperfeiçoado metodo para aprender a tocar guitarra sem auxilio de mestre pelo distinto professor

REINALDO VARELA

Grande sortido de instrumentos de *corda* e *metal*

Concerta-se toda a qualidade de instrumentos de musica

Pianos, orgãos, instrumentos musicos e acessorios
FORNECEDORES DO EXERCITO E DA MARINHA

VIUVA RANGEL, MAIA, Limitada

Rua do Carmo, 103 e 105 — Rua 1.º de Dezembro, 1, 1-A, 1-B e 1-C
LISBOA

"HIS MASTER'S VOICE"

É A MARCA
DE GRAMOFONES E DISCOS
QUE TODOS OS
VERDADEIROS ENTENDEDORES PREFEREM
DEVIDO
Á SUA ABSOLUTA SUPERIORIDADE
SOBRE TODAS AS OUTRAS

NINGUEM ENTRE NO NOVO ANO SEM UM GRAMOFONE «HIS MASTER'S VOICE»

Agentes gerais para Portugal:

GRANDE BAZAR DO PORTO LIMITADA

LISBOA — RUA AUGUSTA, 150-152
PORTO — RUA DE SANTA CATARINA, 192-198

Borges & Irmão

BANQUEIROS

PORTO --- 12, Rua Sá da Bandeira, 20

LISBOA --- L. S. Julião, 1 a 7 Praça do Municipio, 36 e 38

Compram e vendem cambiais, papeis de credito Nacionais e Estrangeiros; moedas e notas de bancos estrangeiros, moedas de todos os Países, e quaisquer outros titulos de credito e descontam : : : letras sobre o País e Estrangeiro : : :

Sucursal: **RIO DE JANEIRO -- Rua da Alfandega, 24** — **Tel. C. 2481, 2484 e 2483**

Secção de Loterias e Vinhos: **Praça do Municipio, 1 e 2** e **Rua do Arsenal, 44 e 46**

RECEBEM DINHEIRO A' ORDEM E A PRASO

Ordens telegraficas para abertura de credito

Endereço telegrafico: BORGTIMÃO

As nossas poetisas

As barcas

A caminho do horizonte,
as barcas lá vão, lá vão!
Não ha vento que as afronte,
Deus as leve pela mão.

O caminho é rude e amargo...
Sobre o mar embalador
as barcas vão para o largo
sob as vistas do Senhor.

Erguem ao céu, como braços,
as velas da côr da cal.
Os rosarios são sargaços,
as contas, pedras de sal.

No dorso de cada uma,
saboroso um nome brilha,
feito de sol e de espuma:
uma alma em cada quilha.

Mal a manhã côr de malvã
se espalha de norte a sul,
faz-se ao mar a «Estrela d'Alva»
vestida de tinta azul.

Roteiro da mesma rota,
vai-lhe na esteira a «Catraia»,
Abre as asas a «Gaivota»
que fez ninho sobre a praia.

Tem a areia o suave geito
dum carinhoso lençol...
A praia é um imenso leito
que ficou secando ao sol.

Sobre o mar que espelha o céu,
as barcas lá vão, lá vão!
A neblina é como um véu
da primeira comunhão.

Com passinhos de criança
e gestos de preguiçosa,
lá vai agora a «Esperança»,
bibe azul e côr de rosa.

E as barcas velhas, sósinhas,
—gaivotas de asas quebradas,—
fazem lembrar avósinhas
quando se fingem zangadas.

—Cuidado, «Maria Aurora»!
Ligeira», mais devagar!
Não corram pelo mar fóra
que as ondas podem ralhar. —

E com lagrimas na voz,
lembrando velhos deleites:
—Volta os olhos para nós,
«Garrida» larga os enfeites! —

Cravam no mar, que as seduz,
as pupilas desbotadas...
Nos cascos pôdres e nús
correm lagrimas pintadas.

As velas são trapos rotos,
asas que o vento não teme ..
Velas mortas são pilotos
já sem bussola e sem leme.

As quilhas são tábuas velhas,
glorias pasadas e extintas,
corpos mirrados, ás gelhas,
sem letreiros e sem tintas.

Já tiveram melhor sorte
mas hoje, perdida a fé,
vivem á espera da morte
até que as leve a maré...

E as outras, num desatino,
caminham sem compaixão...
Vão atráz do seu destino...
Ingratas, lá vão! Lá vão!

CABELLEIREIRO DE SENHORAS
R. GARRETT, 74, 2.º Esq.
Trabalho garantido
Córte de cabello..... 3$00
Lavagem de cabeça e seccagem electrica..... 3$00
Ondulação..... 6$00
Manucure..... 4$00
Tratamento e CURA dos CALOS pelos RAIOS VIOLETAS

"JARDIM,,

É O TITULO

do novo livro

de Fernanda de Castro

hoje posto á venda

Já ontem dissemos que era hoje posto á venda mais um volume de versos da brilhante poetisa sr.ª D. Fernanda de Castro. Do nosso colega *Diario de Noticias*, de hoje, transcrevemos:

«D. Fernanda de Castro é um nome, um nome nas letras portuguesas. um nome feito. Não precisa de adjectivos a qualificarem-no, a valorizarem o seu livro, que é o melhor livro seu, que vale, só por si, pelas belezas que encerra.

. . . . . .

Pois que, para saber que nas paginas do seu «Jardim» as Musas plantaram as mais belas flôres da sua aspiração, basta abri-las, devagarinho, abrir a porta gradeada, e logo toda a maravilha dos seus versos nos encanta e perturba.

Entrar no Ano Novo, lendo os versos de D. Fernanda de Castro, é entrar pela sua mão de poetisa numa região luminosa e perfumada, onde ha risos de Sol e risos de criança, sombras calmas, silencios, uma fonte rezando... E' entrar num «Jardim.»

Versos de Amor

Um grande amor não cabe em nenhum verso,
como a vida não cabe n'um jardim,
como não cabe Deus no universo,
nem o meu coração dentro de mim.

A noite é mais pequena do que o luar,
e é mais vasto o perfume do que a flôr...
E' a onda mais alta do que o mar...
Não cabe n'um soneto um grande amor.

Dizer em verso aquilo que se pensa,
—ideia de poeta, ideia louca—
Não é bastante a frase mais extensa.
Diz mais o beijo do que diz a boca.

Ninguem deve contar o seu segredo...
Versos de amor, só se os fizer assim:
Como os passaros cantam no arvoredo,
como as flores se beijam no jardim.

A voz do coração não quer mordaça.
Todo o amor obedece ao mesmo rito:
Amar é ter no peito o inferno e a graça,
um pouco de miseria e de infinito.

Que palavra estival ha de contar
o gosto e a forma d'um primeiro beijo?
que palavra sonora ha de explicar
o incendio chamejante do desejo?

Que verso incomparavel, infinito,
feito de sol, de misterioso brilho,
poderia dizer o que, num grito,
diz a mulher quando lhe nasce um filho?

E quando sobre nós desce a tristeza,
como desce a penumbra sobre o dia,
uma lagrima triste e sem beleza
diz mais do que a palavra nua e fria.

Redondilha de amor... Para fazê-la,
Desse-me Deus a tinta do luar,
a candeia suspensa d'uma estrela
e o tinteiro vastissimo do mar.

Primavera

Subi ao alto da serra
para vêr o sol nascer...
A mais clara das manhãs
vai agora amanhecer.

Para receber a hóstia
do sol doirado e pagão,
o céu parece uma alma
em dia de comunhão.

Pelo caminho mais curto,
Subi ao cimo do monte.
Chegámos, ao mesmo tempo,
eu, um pastor e uma fonte.

Veio o pastor com as ovelhas,
urze em urze, salto em salto
e ao chegar só teve pena
de não ser ainda mais alto.

Veio a fonte, pedra em pedra,
como quem vai a uma festa,
toda coberta de avencas
e de raminhos de giesta.

E vim eu, a par da fonte,
para a mesma romaria.
Deus manda sempre um milagre
aos romeiros deste dia.

Sou mensageira da terra,
venho do prado florido.
Trago molhos de papoilas
na chita do meu vestido.

Sou mensageira do mar,
vim mandada pela praia...
Trago uma réstea de espuma
na renda da minha saia.

E trago tambem, da aldeia,
recados das raparigas...
Tenho cheia a minha boca
de promessas e cantigas.

Aqui estou. Aqui cheguei.
Não me cansou a jornada.
Tantos presentes que trouxe
e só eu não tenho nada...

Não tenho os jardins da terra,
não tenho as ondas do mar...
Minha Santa Primavera,
que prenda te posso eu dar?

Só se fôrem os meus olhos
da côr das aguas do mar.
Só se fôrem os cabelos
com que te quero enlear...

Só se fôr a minha bôca,
para servir-te de jarro...
Os dentes são malmequeres
num pucarinho de barro.

Manhã clara! Manhã clara!
Eis o teu maior valor:
Fazendo anos o mundo,
faz anos o nosso amôr.

IMPORTANTE: — Exigir garrafas com a cinta de GARANTIA DE LEGITIMA PROCEDENCIA
ELIXIR ESTOMACAL de SAIZ de CARLOS (STOMALIX)
Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias:
Vicente Pimentel & Quintans,
Rua da Prata, 194 e 196-LISBOA

DOENÇAS DOS OLHOS
Consultas a 10$00 ás 11 h.
Dr. José Gomes
RUA GARRETT, 74, 1.º
CONSULTAS DAS 2 ás 4

A Cidade

Cours Supérieur Telef. C. 2008
Largo Raphael Bordalo Pinheiro, 26, 2.º
Externato e semi-internato
frequentado por meninas
da melhor sociedade
Instrução franceza completa
Cursos dos liceus, inglez, musica, etc.
Pedir referencias e informações

Chá das cinco

As uvas

As dôze ultimas badaladas do ano são esperadas em todas as cidades e aldeias do país visinho pela multidão optimista que mantém a tradição das dôze uvas. Na "Puerta del Sol„, na "Plaza Cataluña„, na "Campana„ e em todas as "Plazas Constitucionales„ se reunem alegres tradicionalistas que acompanham cada badalada com o engulir uma uva a que vae reunido um desejo, uma aspiração para o ano que entra. E quem o não faz na praça publica é porque prefere a intimidade da casa propria ou a publicidade dos "restaurants„ e "cabarets„. A não ser que não tenha uvas nem aspirações, que tambem os ha pobres e resignados.

Foi na Serra que ha um ano comi as uvas, depois de termos ido a Cordova pelo "turron„ e todas as guloseimas da epoca. Da cosinha e da cavalariça chegava o barulho das "zambombas„ e "pandeiros„ com que os criados acompanhavam as lôas que em tal noite cantam aos patrões. E com as uvas que comemos foram os votos de um ano de touros bravos e autores de pouco dano.

Este ano, se as comer, será na soledade em que ha meses vivo, e a cada badalada corresponderá o mesmo pedido repetido.

Como aquele bebedor de cerveja a quem ofereceram a satisfação de dois desejos e, depois de ter pedido toda a cerveja do mundo, insistiu por mais uma caneca—assim eu repetirei a mesma ambição, acrescida em cada badalada.

Estou adivinhando a tua curiosidade. Que pedirei eu? Não te posso dizer porque a condição indispensavel para ser atendido é calar o que se pede.

Mas deixa, minha querida, que eu talvez nem uvas côma. No "País das Uvas„ são caras as poucas que nesta altura se vendem e para a festa ser pagã, bastam as brôas que eu tenho de pagar.

Rogerio Pérez

Restaurante Roma ■ Telef. 520 T. ■ Rua do Mundo 100 a 104

Hoje "REVEILLON" e jantar especial

OS DELITOS de Imprensa

FORAM AMNISTIADOS

Do gabinete do sr. ministro da Justiça enviaram-nos copia do seguinte decreto, que vai hoje para o *Diario do Governo*:

"Artigo 1.º — São amnistiados todos os delitos por abuso de liberdade de Imprensa praticados até á data deste decreto, com excepção dos cometidos contra magistrados judiciais e Ministerio Publico.

Art. 2.º — Havendo parte acusadora, terá esta direito a competente acção civel de perdas e danos contra o autor do abuso, se este já estiver verificado á data deste decreto, por decisão transitada em julgado.

§ unico — A indemnização compreenderá o imposto de Justiça, pago pela parte acusadora, e as despezas com o advogado e procurador.

Art. 3.º — Os processos instaurados pelo abuso de liberdade de Imprensa, não exceptuados no artigo anterior, ficam sem nenhum efeito, neles se fará perpetuo silencio, e os réus que estiverem presos, com processo ou sem ele, serão imediatamente soltos, se por outro motivo não deverem ser mantidos na prisão.

Art. 4.º — Fica revogada a legislação em contrario."

A NOSSA INICIATIVA

De 16 a 22 DE JANEIRO

os artistas de teatro

vão fazer de caixeiros nas lojas da Baixa

Como temos dito, é numa semana de janeiro que os artistas dos teatros de Lisboa nos vão oferecer o espectaculo inédito para a população da capital, de substituirem nas principais casas comerciais da Baixa os caixeiros e as caixeiras que fazem a venda dos artigos ao publico.

A iniciativa, do Gremio dos Artistas Teatraes, e secundada pelo *Diario de Lisboa*, encontrou o melhor acolhimento entre os comerciantes, que vão contribuir assim para uma obra simpatica de beneficencia, como é o Cofre de Pensões do Gremio dos Artistas Teatraes.

Durante uma semana e em diversas ruas da Baixa, as nossas actrizes estarão em contacto directo com o publico, que não deixará de acorrer ás casas comerciais para fazer as suas compras.

Os actores mais populares substituirão os criados dos cafés e assim, ao entrarmos na Brasileira, podemos bater as palmas e chamar:

—Erico! salta uma "giratoria„ com agua de Vidago!

Ou então:

—Alexandre! Um catésinho bem quente!

Por sua vez, a sr.ª D. Palmira Bastos dirá para uma freguesa elegante duma casa de novidades:

—Pode levar estas meias com confiança, minha senhora, porque são da melhor qualidade.

E Lucilia Simões:

—Este chapeusinho fica-lhe a matar.

Luiza Satanela, com os seus lindos olhos, procurará colocar uma joia antiga:

—D. João V; esteve na colecção da Rainha Maria Pia de Saboia.

Adelina Abranches:

—Uma "Chatenay„, a mais linda rosa chá da criação: cinco escudos; um papel por uma flôr....

* * *

Damos abaixo a lista incompleta das casas comerciais dos 3 primeiros dias da Semana, que definitivamente, em entendimento com a Comissão, aderiram iniciativa, e algumas das casas das outras arterias ainda por percorrer.

Primeiro dia: 16 de janeiro

Chiado:

Joalharia Miranda.
A Pompadour (Espartilhos e Cintos).
Eduardo Martins & C.ª, L.da (Modas).
A Garrett (Restaurant e Pastelaria).
Paris em Lisboa (Modas).
Columbia (Gramofones e Discos).
Tátá & Rodrigues, L.da (Modas).
Kodak (Maquinas fotograficas).
Patisserie Benard.
Renée, L.da (Chapeus).
Borges & Duarte (Confecções e Modas).
Ultimo Figurino (Modas).
Jeronimo Martins & Filhos (Secção de perfumaria).
Brasileira do Chiado (Café).
Lopes, Lt.da (Flôres).
Café Chiado.
Livraria Aillaud, L.da.
P. Cardoso (Chapeus).
Sapataria Garrett.
Paris-Chiado (Carteiras e Malas).
Chapelaria da Moda.
Silva, L.da (Chapeus).
Sapataria Orion.

Largo Rafael Bordallo Pinheiro:

Camelia Branca (Flôres artificiais).

Rua Ivens:

Tapetes de Beiriz.
Casa das Melhores Meias (Guilherme Vidal).

Segundo dia: 17 de Janeiro

Rua do Carmo:

Grandes Armazens Grandela.
Joalharia do Carmo.
João Cardoso (Novidades).
Sapataria Contente.
Frutaria do Chiado (Melo & Simões, Ltd.)
Sapataria Coimbra & C.ª, Ltd.
Casa Universal (Malas e peles).
Sapataria Atlas.
Casa Daupias (Sementes).
Casa Chaves (Camisaria e Alfaiataria).
Livraria Portugalia.
Sassetti & C.ª (Pianos, musicas, gramofones e discos).
A. Gonçalves (Chapeus de senhora).
Viuva Rangel Maia, Ltd. (Instrumentos musicais).
Antiga Casa Paladini (Luvaria).
Frutaria Costa.
Perfumaria da Moda.

Rua Nova do Almada:

Pinto, Ltd. (Chapeus de senhora).
Eduardo Martins & C.ª, Ltd. (Roupparia).
Emilio Braga (Papelaria).
Joalharia Morais.
Casa Batalha (Centaria e flores artificiais).
Salão Neuparth (Pianos, gramofones e discos).
"92", Viuva de Albino José Baptista, Ltd. (Chapeus de chuva).
Salão Modelo (Chapeus de senhora).
La Bécaire (Papelaria).
Manuel Pedro da Silva (Chapeus de chuva).

Rua de S. Nicolau:

(Até á R. do Ouro)

Casa Odéon (Gramofones e discos).
"Au Petit Peintre (Papelaria).

Terceiro dia: 18 de Janeiro

Rua do Ouro:

Grandes Armazens Grandela.
Julio Gomes Ferreira & C.ª L.ª (Agua, gaz e electricidade).
Casa Serras (Tabacaria e gramofones).
Mimôso (Chapeus de senhora).

(Ver continuação na 8.ª pagina)

Grande Hotel de Italia
Mont'Estoril
HOJE, 31=A' MEIA NOITE
REVEILLON
Amanhã—THE DANCING CONCERT

NO TEATRO DA TRINDADE

A revelação da Arte Negra na America e na Europa

Pretende a America ser um país liberal, mas não vai a sua transigencia ao ponto de tolerar a raça negra á qual impõe um regime especial e severas restrições. O Teatro dos Brancos está-lhes interdito e, os artistas negros unicamente podem exibir-se nos palcos dos seus bairros onde os autores como «révanche», não toleram tambem senão colegas da mesma côr. Assim se criaram as «troupes» de artistas negros, assim se criou o Teatro Negro: por amôr proprio. O sucesso destas «troupes» chegou aos ouvidos dos empresarios brancos dos teatros «chics» de New-York. Fôram assistir a uma representação da revista negra e ficaram entusiasmados pelo talento dos artistas, dos cançonetistas originais, dos dançarinos e principalmente pela musica, uma musica alegre, movimentada, «entrainente».

LOUIS DOUGLAS
Autor e 1.º actor da «Revue Négre»

O exito foi triunfal. New-York — em peso — passou pelo teatro dos negros e todas as noites no «guichet» recusava-se publico por as lotações se exgotarem. Em quatro anos formou-se um reputação tão solida á volta deste sucesso que choveram os contrátos da Europa e de todo o mundo!

Portugal não podia ficar indiferente a esta nova modalidade de arte, e reconhecendo a curiosidade do publico abalançaram-se as Empresas José Loureiro-Erico Braga á sua divulgação. A arte negra é feita principalmente do movimento continuo, cheia de ritmo e medida. Exprime todos os estados de alma e de paixão e dá ao espectador uma sensação nova e forte. A Companhia da «Revue Négre» que tráz nomes mundiais como os de Douglas, Goins e Vincent mostra como se deve dansar o «one-step», o «blues», o charleston e o «black-bottom». Na Europa, durante dois anos, a Companhia actuou nos principais teatros: no «Champs Elysées», de Paris; no «Adniraest Palace», de Berlim; no «Hippodrome», de Londres; no «Raimund Theatre», de Viena; no «Del Verme», de Milão; no «Infanta Beatriz», de Madrid; no «Quirino», de Roma, e ainda o numero do *A B C* chegado hoje comunica em telegrama de S. Sebastian:

«A Grande Revista Negra, de New-York, que representou no Teatro Victoria Eugenia «Black-Folies», agradou os espectadores que enchiam o teatro».

B. Q.

O melhor brinde que podeis oferecer a qualquer pessoa é um bom par de calçado do
28
da Rua do Amparo
A Sapataria mais economica de Lisboa

A Cidade

TIVOLI
A's 21
O jogador de xadrez

A NOSSA REPRESENTAÇAO

O Conselho da Sociedade das Nações e Portugal

Está definitivamente constituido, devendo iniciar brevemente os seus trabalhos, o Conselho Consultivo economico da Sociedade das Nações, no qual, como já tivemos ocasião de dizer, Portugal tem a sua representação assegurada.

Trata-se de um organismo que terá uma acção decisiva na preparação economica do futuro, destinado, pela categoria e situação das pessoas que o compõem a ditar leis ao mundo em materia de economia.

* * *

Foi o relatorio da segunda Comissão, resultante da conferencia economica de Genebra de maio do corrente ano, que provocou o aparecimento desta instituição.

A segunda Comissão afirmou categoricamente "a necessidade para a S. D. N. e para a sua organisação economica de consultar, sempre que isso se lhe torne necessario, os meios autorisados do comercio, da agricultura, da industria e do trabalho.„ E o relatorio da referida Comissão conclue nos seguintes termos:

"Propomos a criação de um novo organismo, do qual farão parte pessoas competentes da industria, do comercio, da agricultura, de finanças, dos transportes, de questões de trabalho e das questões que dizem respeito ao consumo. Este conselho consultivo enviará directamente os seus relatorios ao Conselho e, a fim de assegurar a necessaria ligação, dará deles comunicação imediata aos organismos tecnicos interessados.

Reunirá, a pedido do Conselho, todas as vezes que houver necessidade disso e, pelo menos, uma vez em cada ano.„

* * *

Quanto á composição do Conselho, já acentuámos que ela derivou das indicações do relator de questões economicas, dr. Stressmann.

O ponto de vista da S. D. N. ficou a este respeito claramente expresso na primeira resolução adoptada pelo Conselho da Sociedade:

"Os membros do Conselho Consultivo são nomeados pelo conselho, a titulo pessoal: não representam, por isso, os seus governos.„

A presidencia do Conselho Consultivo Economico foi, por resolução da S. D. N., atribuida ao sr. Thennis, belga, e a vice-presidencia aos srs. Loucheur, francês, e Colyn, holandês.

O nosso país está nele representado pelo sr. Cunha Leal, que foi uma das primeiras pessoas indicadas pelo sr. Stressmann para o desempenho de tão altas funções.

Pastelaria Rendez-Vous du Parc
do ESTORIL
de Domingos Augusto da Silva
ESPECIALIDADE em bolos d'ovos e bolos sêcos
ESMERADO serviço em fabricação de bolos em todas as qualidades
FIVE O CLOCK-TEA
Telef. E. 130 ESTORIL
Especialidade em Bolo Rei

ARTE PORTUGUESA

A notavel EXPOSIÇÃO dos mestres de pintura

no Sindicato dos Profissionais de Imprensa

A exposição de pintura do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, não pode passar despercebida. Não é apenas uma exposição de arte. E' uma colaboração inteligente, justa, necessaria entre artistas e jornalistas. A imprensa, pelo seu objectivo, reflecte sempre, como um espelho exacto, os acontecimentos da vida social dum povo, sejam eles quais forem. Foca nomes, destaca iniciativas, avulta generosidades.

Mas é sempre constante a sua dedicação e o seu entusiasmo pelas artes plasticas, gravando-as elogiosamente, tanto na critica conscienciosa e justa, como na referencia leve e desprevenida. A exposição de pintura que amanhã se inaugura nas salas do nosso Sindicato é importante.

Tanto pela ideia benemerita que presidiu á sua realização, como pelos objectivos simples de beleza que alcança, perante o publico. Conseguimos reunir todos os grandes artistas. O triptico consagrado: Columbano, Malhôa e Carlos Reis, dificilmente reunidos nos certames anuais da Sociedade de Belas Artes, ali se encontra, afirmando o seu temperamento, a sua tecnica, o explendor definitivo dos seus pinceis.

Columbano, numa pequena tela, "Inverno„, subtileza de tintas em eflu-vios musicais, que dilatam a retina dando-lhe o inesperado duma visão profunda. Malhôa, vigoroso, português, sádio, robusto, mede numa mancha tamanina a realidade lirica da terra lusiada. Carlos Reis tem uma levada que é uma ecloga de Crisfal, marcada enternecidamente de lagrimas de saudade. Velozo Salgado, outro grande da pintura, fixou um pedaço de costa: oiro e sol, tangidos pela tarde já sôbre o mar que se pressente ao longe, acalmado. D. Maria Luisa Reis e João Reis, Alves Cardoso, Antonio Saude, Falcão Trigoso, emfim, todo o grupo Silva Porto se fez representar, numa emulação amiga e concorde de obras primas. Na aguarela belos nomes: Roque Gameiro, Alberto de Sousa—para mais não citar—honram-nos com duas das suas melhores produções. Acompanham-nos uma pleiade admiravel de artistas.

Entre varios: Leitão de Barros, Emerico Nunes, Rocha Vieira, Alfredo Morais, Pedro Guedes, etc.

Outros pintores: Martinho, Bonvalot, Martinho da Fonseca, Simão da Veiga, Varela Aldemira, Ortigão Burnay, Frederico Ayres, Adelaide Lima Cruz, Fernando Santos, José Campas, Jorge Colaço, José Leite, Julio Torres, Julio Vaz— e tantissimos nomes, que aqui ponios desordenadamente, concorreram com trabalhos de vulto, prestigiando a exposição dos jornalistas. Ela é, sem duvida, uma das maiores e melhores que se têm realisado nos ultimos tempos, em Lisboa. E' a exposição das exposições. E' o balanço final dum ano artistico, que lembra, pela infinidade dos nomes e pelo valor das telas apresentadas, uma galeria de museu. Ha que lá ir. As salas do Sindicato, decoradas por Costa Mota, sobrinho, oferecem um magnifico refugio a todos os que procuram na Arte um sentido superior de beleza—de beleza que, afinal, é a vida e a sua alegria.

DIPLOMATAS

Tomou ontem posse do lugar de consul de 1.ª classe o sr. dr. Fernando Coelho de Sousa que, além de diplomata é tambem professor da Escola Preparatoria de Rodirgues Sampaio.

«Eco dos Sports»

Devido a ter havido muito poucos acontecimentos desportivos, não sai hoje o "Eco dos Sports", que no proximo domingo se ocupará do que se tiver passado durante as duas semanas.

A LOTARIA

6166.....	800.000$00	4349.....	6.000$00
345.....	150.000$00	4676.....	6.000$00
6724.....	50.000$00	4952.....	6.000$00
6073.....	20.000$00	6719.....	6.000$00
903.....	6.000$00	6791.....	6.000$00
1774.....	6.000$00	7355.....	6.000$00
2376.....	6.000$00	7630.....	6.000$00

Exposição Joaquim Ramos

Em virtude do sucesso que tem obtido, foi prorrogada, até ao dia 8 de Janeiro, a exposição de pintura do distinto artista José Joaquim Ramos.

Monumental Club
(PALACIO S. LUIZ)
HOJE, 31 DE DEZEMBRO
Souper dansant
REVEILLON

Avenida Palace Club
(PALACIO MAYER)
Hoje grande fête de nuit Souper dansant
REVEILLON
Grande dansing Restaurant Mayer—Reservam-se mesas

Pelos teatros

Teatro do Gimnasio

A'manhã, realiza-se no Teatro do Gimnasio a «Festa da Flôr», comemorando a entrada do novo ano.

Além da representação da notavel peça «A Noite do Casino», que naquele teatro está obtendo um grande exito, á meia noite realiza-se a «Festa da Flôr», recitando a grande actriz Palmira Bastos, «O Ano Novo», e Alexandre de Azevedo, «Uma saudação», sendo lançadas sobre o publico por todos os artistas da companhia grande numero de flôres e serpentinas.

E' a primeira vez que nos nossos teatros se realiza a festa da passagem do ano a exemplo do que se faz em França e no Brasil.

Duas artistas

São verdadeiramente duas artistas, as bailarinas «Dori and Lys» que actualmente trabalham em Lisboa, com assinalavel exito. E o que é nelas mais de notar, alem de um luxo e bom gosto de vestuario pouco comum, é a variedade de bailes —do «Charleston» modernissimo ás danças mimicas—todos interpretados com graça, nervos e «savoir faire».

Consta-nos que as interessantes artistas partem brevemente para Espanha, a fim de trabalhar num dos melhores teatros de variedades de Madrid.

Teatro da Trindade

«Enigma» é o titulo da peça, em 1 acto, de Alberto Osorio de Castro, que ámanhã, dia de Ano Novo, sobe á scena no teatro da Trindade, e cujo desempenho está confiado a Lucilia Simões e Erico Braga, que a representam pela primeira vez. O espectaculo abre com a famosa comedia, a mais comica dos ultimos anos, «O Homem das 5 Horas». O Trindade vai ser o «rendez-vous» do publico, disposto a passar, alegremente, o primeiro dia do ano de 1928.

Atraz do reposteiro

E' no dia 6 que se realiza no Teatro Carlos Alberto, do Porto, a festa do actor-cantor Sales Ribeiro, hoje um dos nossos melhores elementos do teatro musicado. Representa-se nessa noite, pela primeira vez, a comedia lirica «A gran-duquesa e o criado de quarto», adaptação de Alvaro de Andrade e musica de Coutinho de Oliveira. O papel de «Gran-duquesa» será interpretado por Cremilda de Oliveira e o de «Alberto» pelo festejado.

—Amanhã efectua-se no Teatro S. Luis a ultima representação da opereta «A Casta Suzana», subindo á scena na proxima quinta-feira a nova opereta «O Az do Cinema».

—Estreia-se amanhã no Teatro de Tomar a Companhia Lina Demoel, que ali dará tres espectaculos, com as revistas «Chave de Ouro» e «Dia de juizo» e a opereta «Mouraria».

—Para festejar a saida do ano, a companhia do Teatro Joaquim de Almeida prepara para o espectaculo de hoje varias surpresas, durante a representação da revista «Sol ao Rato». Na proxima semana serao estreados novos numeros, para os quais os maestros Camilo Rebocho e Serra e Moura estão escrevendo musica popular.

—Esteve ontem em Lisboa, onde veiu tratar de assuntos referentes á «tournée» Nascimento Fernandes, o secretario da companhia, sr. Carlos Neves.

—No Teatro Maria Vitoria representa-se ámanhã, em duas sessões, o «vaudeville» «O Pardal Maluco»; no Eden, «Rosas de Portugal»; no Avenida, «Agua-Pé»; no Apolo, «O Sete e Meio», e no Joaquim de Almeida, «Sol ao Rato».

—O novel e talentoso artista José Barbosa está já trabalhando nos figurinos do guarda-roupa que ha de vestir o novo quadro da revista «Agua-Pé».

—A Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho dá hoje, ámanhã e depois, os seus ultimos espectaculos no teatro de Faro.

—O trabalho de caracterisação de Leon Chavey no filme «No Reino das Quimeras», que está correndo no Odéon, é das realizações mais perfeitas deste grande actor.

—Na «matinée» de amanhã no Coliseu tomam parte Lea Niako e a Grande Companhia de Circo, que fazem as suas despedidas na segunda feira.

LEMBRANÇAS DO ANO BOM
Ninguem compre sem visitar a
CASA ARTE E MÉNAGE
Rua do Alecrim, 71, 1.º

Agencia de Compras e Vendas

de

Navios novos e usados
Material naval, Motores Maritimos e fixos
Instalações industriaes
Caldeiras e maquinas a vapor
Construções metalicas
Aparelhos elevatorios para todos os fins
Apetrechamento completo de portos

A. Freitas & Gameiro

—LIMITADA—

SECÇÃO TECNICA

Rua do Arsenal, 148, 2.º—LISBOA TEL. C. 2917

Banco do Fayal

SOCIEDADE ANONIMA RESPONSABILIDADE LIMITADA

SEDE: Horta, Fayal, Açôres

FUNDADO EM 1923

Capital autorizado....	4.000:000$00
» realizado.....	3.000:000$00
Fundo de reserva....	1.200:000$00

AGENCIA DE LISBOA

83---Rua Augusta---87

TELEFONE, C. 904

Realiza todas as operações bancarias

O mais completo sortido em roupas brancas para homens e senhoras

VENDAS DIRECTAS AO PUBLICO

Alguns preços de roupa para Senhoras

Camisas de dia em pano branco, lindamente enfeitado a ájour a.	8$50
Combinação » » » » » » » a.	11$00
Calça » » » » » » » a.	8$00
Camisa de dia » » » c/ barra de opal » » » a.	10$50
Combinação » » » » » » » » a.	12$50
Calça » » » » » » » » a.	9$50
Parure de 4 peças, em lialine, côres da moda, lindamente enfeitadas a ájour a.	59$50
Parure de 3 peças, em pano branco, c/ barras de feston, lindamente enfeitadas a ájour	32$00
Parure de 3 peças, em opal, lindamente enfeitadas c/ aplicações de bordado suiço	66$50
» » 4 » » » » bordadas á mão, desde	125$00
» » 5 » » crépe de Chine, lindamente bordadas á mão, desde	445$00
Combinação de flanela, em côres, lindamente enfeitadas a ájour, a	13$00
Calça » » » » » » » a.	9$00

Temos grande sortimento de todos os artigos de roupa branca, tanto para senhora, como para homens.

Fazem-se todas as encomendas por medida e pelo preço mais baixo do mercado.

Beltrão & Anino

ua da Madalena, 151, 1.º e 2.º — Telefone C. 3029

Empreza Insulana de Navegação

Carreiras regulares entre Lisboa, Madeira e Açores

Saídas em 8 de cada mez, para

Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (St.ª Cruz), S. Jorge (Velas), Caes do Pico, Fayal, Corvo e Flôres (Lages e St.ª Cruz).

A escala na Ilha do Côrvo só se efectua nos meses de Maio, Junho, Julho, Agosto e Novembro, tocando tambem o vapor naquele porto no mez de Fevereiro, só para trocar correspondencia.

Em 22 de cada mez, para

Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal.

Bilhetes especiais para viagens de excursão (ida e volta na mesma viagem, com duração de 15 a 17 dias) com 15 % de desconto no preço da tabela ou 20 % quando os excursionistas sejam em grupos não inferiores a 5 passageiros.

Agentes em Lisboa:

Germano Serrão Arnaud

Cais do Sodré, n.º 84, 2.º

NA MADEIRA
Blandy Brothers & C.ª

EM PONTA DELGADA
Bensaude & C.ª

ESTANCIA DE MADEIRAS

SÈDE--Rua 24 de Julho, 40

SUCURSAL -- T. das Monicas, 65, á Graça -- LISBOA

Teleg.: MADEIRAS-Lisboa—Telefone 937 C.

João Leal & Irmãos, Sucessor João Leal

Toros de pinho para minas—Madeiras nacionais e estrangeiras
Arcos de castanho em rodas e para fasquiar, varejões, caniços e madeiras para canastras

Grandes depositos de madeiras de pinho em Xabregas

Artigos das melhores procedencias

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
BANCO EMISSOR DAS COLONIAS

Séde: RUA DO COMERCIO — LISBOA

Capital realisado: Esc. 50.000:000$00 Reservas: Esc. 42.000:000$00

Filiais e Agencias no Continente — Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Covilhã, Coimbra, Evora, Elvas, Extremoz, Faro, Figueira da Foz, Guimarães, Guarda, Fundão, Lamego, Leiria, Ovar, Portalegre, Portimão, Penafiel, Porto, Regoa, Santarem, Setubal, Silves, Tomar, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real de Santo Antonio, Vila Real de Traz-os-Montes e Vizeu.

Madeira — Funchal.
Açores — Angra do Heroismo e Ponta Delgada.
Cabo Verde — S. Vicente e S. Tiago.
S. Tomé-Principe — Guiné — Bissau e Bolama.

Correspondente e Agente Geral em Angola e Congo Belga: BANCO DE ANGOLA, com Filial em Loanda e Agencias em Cabinda, Novo Redondo, Benguela, Vila Silva Porto (Bié), Malange, Lobito, Mossamedes, Sá da Bandeira (Lubango), Kinshassa (Congo Belga).

Africa Oriental — Beira (Agencia), Banco da Beira, Lourenço Marques, Tete, Moçambique, Inhambane, Chinde, Quelimane e Ibo.
India — Bombaim, Mormugão e Nova Gôa.
China — Macau.
Timor — Dili.
Brasil — Rio de Janeiro, Pernambuco, S. Paulo, Pará e Manaus.
Inglaterra — Londres.
França — Paris.
Estados-Unidos da America — Agencia em New-York.

Operações bancarias de toda a especie no Continente, Ilhas Adjacentes, Colonias, Brasil e restantes países estrangeiros.

Eduardo Martins & C.ª, L.da

CHIADO

Desejam boas festas aos seus Ex.mos clientes.

CASA FUNDADA EM 1866

SAPATARIA

João Salgado d'Oliveira

Calçado em todos os generos para homens, senhoras e creanças

60 -- Rua Eugenio dos Santos -- 64

Festas felizes e um ano prospero aos seus Exm.os freguezes

Campeão & C.ª

Rua do Amparo, 116 -- LISBOA

Dão as Boas Festas aos Ex.mos Clientes

1927

O ano literario

Muita produção
mas poucos trabalhos
de notavel relevo

O ano literario foi, talvez na escassês produtiva do nosso triste e desalentado meio social, na esfera de valores intelectuais e artisticos, dentro do ambiente espiritual, tão restrito, e das afirmações plasticas, tão reduzidas — o unico que se salvou — em produção, em quantidade. Meritos? Sem duvida! Revelações? Não sei se seremos injustos dizendo: nenhuma. Demonstrações de qualidades ou confirmação de talentos, já antes afirmados, sem rasgos.

Um grande exito literario, ao menos? Julgamos que não. Nenhum volume alcançou o chamado sucesso integral, de livraria e de sentido literario.

Os livros — afirmação do estado colectivo, moral de um povo — em Portugal não deram, em 1927, nada de notavel, embora a actividade, felizmente, ainda fôsse viva, e — o que é milagre! — sem estimulos que a expliquem.

Sem preocupações de estatistica e de catalogo, por consequencia admitindo que, por lapso de memoria, esqueçamos muitos livros publicados, damos uma nota das obras principais e de outras que merecem relêvo. Os olvidados que nos desculpem, se, de facto, houver omissões.

* * *

Alguns livros continuaram do fim do ano de 1926: entre eles "Andam faunos pelos bosques", de Aquilino Ribeiro, a quem enviamos uma grande saudade...

1927, ao acaso, sem ordem nem preferencias: Raul Brandão, "Ilhas Desconhecidas,,; Versos, escolhidos, de Afonso Lopes Vieira; "Os Sinos do Cativeiro,,, de Antonio Correia de Oliveira; "S. Francisco de Assis,,, de Leonardo Coimbra; "De Terra em Terra,,—etnografia e arqueologia—de José Leite de Vasconcelos; "Avena Rustica,, e "Versos,,, de Augusto Gil; "A Planicie Heroica,,, de Manuel Ribeiro; "Tradicionalismo e Constitucionalismo,,, de Luis de Magalhães; "D. Carlos,,—conclusão do trabalho—, de Rocha Martins; "Grecia, Musa do Ocidente,,, de João de Barros; "Cartas de Londres», de Julio Dantas; "Os Cegos,,, teatro, de Joaquim Leitão; "Com isto não enfado mais,,, de Camara Lima; "O Santo,,, de João Grave.

Mais livros novos, sem ordem:

"Jornadas,,, de Brito Camacho; "Um grande complot internacional,,, de Tito Martins; "Viagem á roda das ditaduras,,, de Antonio Ferro; "Varanda de Pilatos,,, de Vitorino Nemesio; "Mundo das Pequenas Coisas,,, e "Teatro sem actores,,, de Ladislau Patricio; "A inteligencia na Literatura Nacional,,, de Ribeiro Lopes; "Democracias e Ditaduras,,, de Carlos Rates; 3 romances da serie "Estados,,, de Faz Ferreira; "Fontes Pereira de Melo,,, Eduardo Noronha; "Pimenta de Castro, Ditador,,, de Rocha Martins; "Octavio,, e "Inimigo,,, teatro, de Vitoriano Braga; "Lourdes,,, teatro, de Alfredo Cortês; "O fim do mundo no ano 2.000,,, de Paulo Freire; "S. João subiu ao trono,,, teatro em verso, de Carlos Amaro; "Via e Sacra,,, versos, de Raposo de Oliveira; "Jornal de um espectador,,, de Guedes de Oliveira; "A Verdade,,, teatro de Francisco Lage e João Correia de Oliveira; A Paixão de uma Religiosa,,, de Nuno de Montemor; "Alta Primavera,,, de D. João de Castro; "Gente devota,,, de Campos Lima; "Livro dos regimentos....etc,,, de Virgilio Correia; "Romagem Maravilhosa,,, de Jaime Balsemão; "Econografia artistica eborense,,, de João Rosa; "A Cidade do Sol,,, de Sarmento Beires; „Ideas dos Outros,,, de Eduardo Scarlatti; "Versos de um Portuense,,, de Arnaldo Leite; "5.000 francos por mes,,, de Reinaldo Ferreira; „Como se aprende a Estudar,,, de Ribeiro Murta; Eterna Luz,,, de João do Ameal; "O Crime de Augusto Gomes,,, de Artur Portela e Norberto Lopes; "Cinco Chagas de Cristo,,, versos, de Alfredo Guisado; "Cantigas que a gente canta,,, versos, de Vasco Matos Sequeira; "O Vôo nas Trevas,,, de Ferreira de Castro; "Linguagem de Camilo,,, Claudio Bastos; "Ourivesaria portuguesa,,, Pedro Fazenda; "Os meus livros de Orações,,, de João Maria Ferreira.

"Alma Portuguesa,,, de Delfim Guimarães; "Prisioneira da Vida,,, de Adolfo Coelho; "Pela India,,, general Adriano de Sá; "Historia da Literatura Portuguesa,,, de José Agostinho; "Lira Pequenina,,, de Edmundo de Oliveira; "Amor 1.º, o Cruel,,, de Sousa Costa; "O Mundo fóra dos Eixos,,, de Afonso Gaio; "O Missal de Estevam Gonçalves Neto,,, por Cardoso Gonçalves; "A Infanta D. Maria,,, por José de Figueiredo; "Fatima,,, de Leopoldo Nunes; "Gerez,,, por Tude de Sousa; "Mocidade Florida,,, versos de Orlando Marçal; "Descobrimentos e Conquistas,,, do general Gomes da Costa; "Destino,,, versos de Guilherme Faria; "Perfumes e Rendas,,, de Mario Monteiro; "Episodios da Minha Vida,,, de Magalhães Lima; "Da Sociedade das Nações,,, Lobo de Avila Lima; a tradução das "Robayat,,, de Gomes Monteiro; "Versos,,, de Henrique Muler; "Russia dos Soviets,,, de Herlander Ribeiro; etc., etc.—quanto esquecimento involuntario!

Obras postumas ou reimpressões e segundas edições: "A Campanha Alegre,,, de Eça de Queiroz; "As Farpas,,, de Eça e Ramalho Ortigão; "Historia de Portugal,,, de Herculano; "A Morta,,, teatro, de Henrique Lopes de Mendonça; "A' Sombra dos Porticos,,, de Antonio Sardinha; "Escritos de El-Rei D. Pedro V,,, Academia das Sciencias; "A Nacionalidade Portuguesa de Cristovão Colombo,,, de Patrocinio Ribeiro; "Poemas,, dois volumes, de Eugenio de Castro; "Prometeu libertado,,, de Guerra Junqueiro; "Cartas Inéditas de Camilo Castelo Branco,, (prefacio de Augusto de Castro), dirigidas ao Conde de Azevedo; "Cartas de D. Carlos a José Luciano de Castro,,, por Antonio Cabral; "A Novela do Amor Humilde,,, nova edição, de Norberto de Araujo; "Senhores de Marnel,,, 2.ª edição, Vaz Ferreira; "Alma Encantadora do Chiado,,, 2.ª edição, de Antonio de Certima; "A sogra do Barba Azul,,, de André Brun; e as edições da "Colecção Patricia,,, "Diario de Noticias (direcção de Albino Forjaz de Sampaio).

E a literatura feminina? Não apareceram, talvês, muitos dos grandes nomes. Mas foi prolifera, nalguns, e noutros nomes iniciados, os quais, de preferencia, vão para a literatura infantil. Sempre ao acaso: "Cartas a uma brasileira", e varios livros infantis, de D. Emilia de Sousa Costa; "Novo Mundo" de D. Ana de Castro Osorio; "Treva Luminosa" e "Falam os meninos", de D. Candida Ayres de Magalhães; "Jardim", de D. Fernanda de Castro Ferro; "Os Sete Demonios", de D. Maria Madalena Trigueiros Martel Patricio; "O despertar de Rosa Maria", de D. Helena Biancchini"; "Escritoras de Portugal", de D. Tereza Leitão de Barros; "Romance Branco" e "Farrapos da Vida", de D. Aurora Jardim Aranha; "Vagabundos" e "Caras e Corações", etc., de D. Mercedes Blasco; "Pobresinho de Assis", de D. Clotilde Mateus; "Intimidade", de D. Alice Ogando; "Ruinas", de D. Helena de Aragão; "Breviario duma pianista", de D. Oliva Guerra; "Historia do Coelhinho" (literatura infantil), de D. Virginia Lopes de Mendonça; "Literatura Infantil", de D. Maria Sotto Maior e Abreu; "Historias pequeninas", de D. Maria Carmo Peixoto; "Canto do Cisne", postumo, de D. Sara Serzedelo, etc. — neste genero, tambem, quantas omissões! Mas...

Mas quem não dirá que se escreveu bastante, e que, disto tudo, muito é bom, e grande parte aproveitavel?

Uma conclusão a tirar? Uma tendencia? Uma renovação? Um espirito criador? Sem estimulo, sem ambiente, num pais onde se lê pouco e mal, e onde se não tem o culto dos bons, nem dos mediocres...—ponhamos ponto.

O ano scientifico

Os acontecimentos mais importantes do ano scientifico português—foram no estrangeiro.

Em Lisboa, em Portugal, reduziu-se a conferencias nos Institutos, Academias e Faculdades. Alguns livros publicados e comunicações na Academia das Sciencias. Dr. Bento Carqueja, dr. Leonardo Coimbra, dr. Lobo de Avila Lima, dr. Asdrubal de Aguiar, dr. Oliveira Salazar (série de artigos financeiros), entre outros nomes, deram um pouco de animação ao mercado do livro de sciencia, ou em relações com ela.

Assinalamos: Congresso Scientifico de Cadiz, com representação de Portugal e uma comunicação do dr. Antonio Forjaz; Congresso Administrativo Internacional de Paris, com representação e trabalho do dr. Magalhães Colaço; Congresso de Aeronautica de Roma, com representação e estudos do almirante Coutinho; capitão Jorge Castilho e dr. Avila Lima; o Centenario de Berthelot e os trabalhos portugueses para a Casa da Quimica, com a representação, entre outros, do dr. Aquiles Machado.

De notavel: a descoberta scientifica do dr. Egas Monís, que foi comunicada, com grande sucesso, em Paris e em Lisboa; a inauguração do Instituto para Estudo do Cancro, obra do dr. Francisco Gentil, em Lisboa; os cursos de Ferias, em Coimbra, á frente dos quais esteve o dr. Mendes dos Remedios e reuniu figuras notaveis do mundo culto. De assinalar, tambem, a intervenção do dr. Merides Correia na questão de Glozel.

Ainda: a criação e a eleição da Ordem dos Advogados e os trabalhos do Instituto de Orientação Profissional, dirigido superiormente pelo dr. Faria de Vasconcelos.

Na nossa Academia de Sciencias, pouco movimento. Comunicações e estudos, aliás de alto relevo, mas que mal transpiram para o meio profano. O ano scientifico foi, talvês, reduzido, mas não desconsolador.

O ano elegante

O ano mundano, o ano elegante, o ano "de sociedade,,, como todos os outros, reflete o estado de coisas do país. A chamada "Sociedade,,, mesmo colocada por si propria, tavez por divisa, á margem dos cuidados publicos, não deixou de sentir o ambiente indeciso, um pouco "gris,, da vida nacional.

O que temos a registar em grandes festas, recepções, reuniões? Notamos a festa realisada em casa da sr.ª D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich e do sr. dr. Ruy Ennes Ulrich para apresentação de sua filha na sociedade. As interessantes recitas de caridade realisadas em S. Carlos, por um grupo de gentis crianças, no Politeama com a revista de Acacio de Paiva e Chagas Roquete "Soma e segue...,, por distintos amadores, e no Porto com a peça "Marquez de Villemer,,. Os casamentos da sr.ª D. Maria Benedicta Portocarrero de Almeida Coutinho, com o sr. Eduardo Pinto Leite (Olivais), realisado na quinta do Ramalhão, em Sintra, e o da sr.ª D. Izabel Maria de Mello Breyner (Mafra), com o sr. João do Casal Ribeiro Ulrich. O casamento da sr.ª D. Sofia Lousã, foi em Cordova.

Como se vê, a Sociedade este ano foi uma Sociedade... onde a gente se aborrece.

O ano artistico

Muito inferior ao ano literario. A crise de compra é espantosa, e o desespero atinge a melhor fé dos artistas. Esperam... Algumas notas:

Exposições serias, poucas: a da Sociedade Silva Porto, a Exposição anual de Belas Artes na Sociedade Nacional, a Exposição Sousa Lopes, ai tambem; a de Alberto de Sousa no Museu do Carmo. Outras exposições que nos ocorrem, sem intenção desprimorosa para alguma que esquecesse: a de Simão da Veiga, de Maria Luiza Reis, do desenhador Canelas, a de ceramica Batistini, no Carmo, a de João Peralta, falecido já, a de Jêaquim Ramos, e, com reflexo para Portugal, a do nosso compatriota Almada Negreiros, em Madrid, e a de Mario Eloy, em Berlim.

Acontecimentos: um notavel: um autoretrato do mestre Columbano, pedido pela galeria Pitti, de Florença, e que lá foi entregue; a notavel exposição de "Ex-Libris,,, certame internacional, na Imprensa Nacional, e que teve tambem de interessante o concurso nacional de "ex-libris", ganho pela sr.ª D. Raquel Roque Gameiro; a inauguração dos bustos de Rafael Bordalo, nas Caldas, e de Teofilo Braga, no Jardim da Estrela, da autoria do Mestre Teixeira Lopes, a inauguração da estatua "Adamastor", de Julio Vaz, em Santa Catarina.

Alguns estudos de Afonso Dornelas, a polemica inutil—historia de arte—dos Paineis de Nuno Gonçalves; Conferencias e trabalhos no estrangeiro de José de Figueiredo e Reinaldo dos Santos; a escultura "O Trabalho,,, de Antonio Costa, encomendada para a America do Sul, e entregue, e.... o que nos esquece, pouco será.

Os grandes nomes da pintura, escultura e arquitectura portuguesa—esquecidos, embora trabalhem em silencio, ou concluindo obras particulares e para monumentos, ou esperando "o sol,, do estimulo dos portugueses e de uma melhor primavera nos espiritos e nas algibeiras....

Um nome a salientar, na pintura aplicada ao teatro, arte moderna e boa indole e visão: Leitão de Barros.

E os mestres? E os novos? Ano pobre! Reflexo de vida pobre, de alma empobrecida de energias nacionais....

A "AGUA DE LUSO" é a preferida por ser incontestavelmente a melhor agua de mesa

Exigir rolha marcada a fogo e o novo selo em papel

«TORPEDO»

Tintas inglesas
para navios e quaesquer estruturas metalicas

"COVERNOL"

Esmalte inglez
para todas as aplicações

«CRUSTOL»

Esmalte branco
de alvura inegualavel

Fabrico de: THE BRITISH ANTI-FOULING COMPOSITION & PAINT C.° LTD. DE LONDRES

REGISTERED TRADE MARK

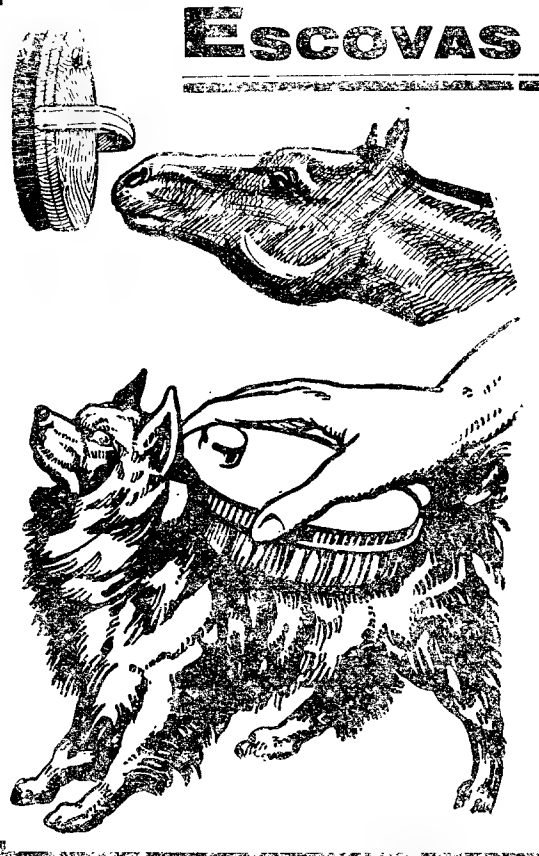
Agentes Geraes e Depositarios:

A. Freitas & Gameiro Limitada

Rua do Arsenal, 148, 2.°

Telef. C. 2917 LISBOA

Escovas SOR



Para limpeza, saude e bem estar dos cães e dos cavalos

Inventadas unicamente para esse fim e adoptadas pelos principais veterinarios do mundo.

Estas maravilhosas escovas cujos pêlos são de seda de chifre, possuem um dispositivo especial devido ao qual podem conter no interior um liquido desinfectante

SOR

Este liquido escoando-se por capilaridade permite a escova fazer simultaneamente uma limpeza vulgar e uma desinfecção perfeita da pele do animal, livrando-a de todas as doenças e de todos os parasitas, dando ao pêlo um brilho incomparavel.

Recomendadas pela Escola Veterinaria d'Alfort (França) e pelo Veterinary Record (Londres).

A' venda nas principais casas

Agentes exclusivos para Portugal e Colonias

Steffen & C.ª, Ltd.

P. da Madalena, 110, 2.°, esq.

TELEF. C. 2869

Casa Africana

Rua Augusta, 161--LISBOA Rua 31 de Janeiro, 220 -PORTO

UM BOM PRESENTE DE BOAS FESTAS

Querendo V. Ex.ª reunir o util ao agradavel encontrará nesta casa e nas nossas secções de confecções para senhora e criança, alfaiataria e camisaria para homens, tecidos de algodão, seda e lãs tudo o que ha de mais proprio para presentear um parente um amigo, ou uma senhora.

Um brinde de utilidade é o melhor que se pode oferecer.

Visite V. Ex.ª a nossa casa e certifique-se ha do que afirmamos.

RAINHA SANTA

(Porto-Velho) R. PINHO (Cais) — Vinho especial para convalescentes

Pedidos aos depositarios exclusivos para as Colonias e agentes de vendas para o Pais

A. de Brito, Ltd. P. dos Restauradores, 13, 3.°

Porta 87 — Telef. 3300 N. — Grandes descontos aos revendedores

Meias e Peugas

E muitos artigos de malha. O mais completo sortimento para **revendedores. Novos saldos,** por preços inferiores aos das fabricas. **Bordados, Rendas, Elasticos** e muitos outros artigos.

Antigo Armazem de Malhas

Rua Fanqueiros, 334, 1.° d.to
(defronte da Praça)

Péles

CASA SALGADO

5-Rua dos Correeiros-7
(Perto da Rua dos Retrozeiros)

SORTIDO COMPLETO
PREÇOS REDUZIDOS

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Parteira

SOFIA GUEDES
R. Antero do Quental, 9, 4.° dt.°

Consultas gratis a pobres. Diagnosticos de gravidez, partos e tratamentos.

PANDORA

E' A ULTIMA PALAVRA EM CANETAS DE ENCHIMENTO AUTOMATICO

Pandora fabrica todos os artigos de escritorio e os seus preços não receiam concorrencia

PANDORA Federhalter-Fabrik
NURNEBERG

Representantes exclusivos:

J. A. SOARES, Ltd.
R. S. Mamede ao Caldas, 81-1.°
Telef. C. 198 **LISBOA**

PARTEIRA DIPLOMADA

Judith Silva

R. Alves Correia, 197, 1.°
(Antiga Rua de S. José) Telef. N. 5436

Consultas e tratamento de senhoras. Recebe clientes em casa, das 10 ás 9 da noite.

SAPATARIA EUROPA

AUGUSTO NUNES DA SILVA

O melhor calçado, o mais resistente a par da maxima flexibilidade, o maximo de conforto e requintadamente artistico

Todas as materias primas são importadas directamente das mais acreditadas casas estrangeiras.

Calçado em lézard de Java, crocodilos e antilopes véritables, setins e lamés, em todas as côres.

RUA DO MUNDO, 47 — Telef. T. 790 — LISBOA

AS MELHORES POLAINAS
F. Inglez, marca Duque, a 25$00 e 30$00.
Preços especiaes para revenda
Sapataria Duque
Rua do Ouro, 294

O DIARIO DE LISBOA é o jornal da noite de maior circulação.

CARTAZ

TEATROS

São Luiz—A's 21,15—«Casta Suzana».
Gymnasio—A's 21,30—«A noite do Casino».
Apolo—A's 20,30 e 22.30—«O Sete e Meio».
Eden—A's 20,30 e 22,30—«Rosas de Portugal».
Avenida—A's 21,30—«Agua-pé».
Teatro Joaquim d'Almeida—A's 20,30 e 22,30 «Sol ao Rato».
Maria Victoria—20,30 e 22,30—«O Pardal Maluco».
Salão Foz—A's 15 e ás 21—«Uma mulher moderna» no écran.—Variedades.
Coliseu—A's 21—Companhia de circo.

ANIMATOGRAFOS

Odéon—A's 21.
Politeama—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Tivoli—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Teatro-Cinema Joaquim de Almeida—A's 21.
Salão Ideal—A's 20,30.
Casino Internacional (Monte Estoril)—Cinema, concerto e dança.

TEATRO APOLO Telef. N. 4129

A's 8 1/2 e 10 1/2 da noite

Uma digna sucessora das imortais revistas **Bóbinó, Ceu Azul e 31**

A revista modernista

O Sete e meio

EXITO UNANIME E ENTUSIASTICO

TELEFONE N. 3800 **EDEN** A's 6 e 1/2 e 10 e 1/2

Sempre em duas sessões

ROSAS DE PORTUGAL

sempre triunfante e incomparavel com o admiravel quadro

A Rainha Santa Isabel no Milagre das Focas

Preços de Cinema

Teatro São Luiz

Companhia Armando de Vasconcelos

HOJE

Representação da opereta

Casta Suzana

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

HOJE A's 21,30

A representação da revista

Agua-pé

Comp.ª Lucilia Simões **TRINDADE** Telef. I. 97

Hoje não ha espectaculo

AMANHÃ

O HOMEM DAS 5 HORAS
e **ENIGMA**

Quer a sorte grande?
Habilite-se na GERMANA
RUA DO MUNDO—115

111 CIGARETTES

A' venda em todas as boas Tabacarias

UNICO IMPORTADOR

ANTONIO N. COELHO SERRA

Rua dos Caminhos de Ferro n.° 86—LISBOA

1927

O ano de teatro

MUSICA

Animado, progressivo, ainda que sem grandes rasgos. Como todos os anos, as afirmações maiores são as dos concertos de Pedro Blanch e de Fernandes Fão, dois grandes nomes.

A registar: interesse do publico, mantendo-se o culto pela boa musica. Concorrencia sincera aos concertos do S. Luis e Gimnasio, á margem do snobismo.

Opera em S. Carlos, no fim do ano passado, com um belo esforço de organisação (Ricardo Covões), mas sem exito compensador de publico (misterio por desvendar). O elenco era magnifico. Justiça a quem a merece. A opera recomeçou no Coliseu, com interesse do publico. E ainda houve no Coliseu no meio do ano, outra epoca lirica, bastante satisfatoria.

A registar, como acontecimento notavel: Concertos bethovianos do grande pianista Viana da Mota, que no fim deste ano deu dois belos concertos no Conservatorio Nacional.

Ainda a salientar: três audições de Ruy Coelho, que trabalha e ama a sua arte: três operas: "Inês de Castro„, "Freira de Beja„ e o "Cavaleiro das mãos irresistiveis„. Afirmação nacional no campo da arte.

Realisaram-se muitos e varios concertos, entre os quais os de Musica de Camara, o do professor Tomaz Borba; os dos alunos de Alexandre Rey Colaço e Artur Trindade. Muitas audições particulares, na Academia dos Amadores de Musica e na Liga Naval, entre eles, o recital da poetisa e pianista D. Oliva Guerra, muito valioso, de D. Beatriz Baptista, Cacilda Ortigão, Varela Cid, Paulo Manso, etc.

Esteve em Lisboa a Banda Municipal de Madrid, e este acontecimento teve um enorme interesse publico popular.

Os concertos de Johonn Straus marcaram igualmente, como um acontecimento e um esforço.

O grande professor Francisco de Lacerda, sempre apaixonado da sua arte e do nome português, honrou Portugal no estrangeiro e forneceu ao Governo algumas iniciativas, ainda por aproveitar.

O ano musical, nos seus dois aspectos de "élite„ e popular, manteve-se bem. Não ha que descrer, embora fôsse de desejar ambiente mais largo, estimulos mais fortes, compensações mais dignas.

Os originais PORTUGUESES E AS COMPANHIAS TEATRAIS

Não foi, 1927, um ano de bom teatro. Acentuaram-se os factores da crise. No entanto a intensidade de representação e de produção, manteve-se.

Peças portuguesas tiveram cartaz em todos os teatros de Lisboa. Algumas de mais relevo:

De Ramada Curto: "Caso do Dia„, no Gimnasio, com Amelia Rey Colaço, fim de 1926 e começo de 1927, sucesso; "Justiça„, no Nacional, com Adelina Abranches, trabalho mais pesado, de linhas juridicas; "Noite do Casino„, no Gimnasio, com Palmira Bastos, sucesso. Ramada Curto, mais registaria ainda, se não fôsse a dificuldade, já lugar comum, dos autores se fazerem representar.

De Alfredo Cortez, "Lourdes„, espirito religioso, na epoca passada no Politeama, com Ilda Stichini; de Vasco Mendonça Alves, neste temporada, "Perdoae-nos, Senhor!„, tambem religiosa, na Trindade, com Lucilia Simões; de D. João de Castro, "Marquês de Carriche„, no Nacional—toureiros, fidalgos, cantarinas—com Alves da Cunha.

No Nacional no principio do ano representou-se "O Gebo e a Sombra„, de Raul Brandão, que quasi passou despercebida, mas marcou uma magnifica interpretação de Adelina e Alves da Cunha.

Teatro ligeiro: O "record„ em numero dos exitos, é de Lino Ferreira e de seus colaboradores. Duas revistas, de relevo "Cosido á Portuguesa„, de Lino, Silva Tavares, Lauer, Lourenço Rodrigues e Xavier de Magalhães; "Aldeia das Macacos„. de João Bastos e Felix Bermudes; "Agua Pé„, ainda em scena, "record„ de representações, de Alberto Barbosa, José Galhardo, com Luisa Satanela.

Operetas ou arranjos: "Grão de Bico„, "Maria Rapaz„, Pardal Maluco„, está em scena, "Arco do Cego„, "Caracol da Graça„. "Arroz Doce„, etc.

Operetas originais e de interesse: "Bairro Alto„, no S. Luis, de Avelino de Sousa, com Aldina de Sousa, e "Madragoa„, de Antonio Carneiro, Feliciano Santos, Francisco Viana, com Ester Leão na protagonista, no Apolo. Representou-se tambem a opereta "Estrela de Alva„, de Mario Monteiro.

Revistas de fins do ano: "Sete e meio„, de Pereira Coelho, Matos Sequeira, pai, e filho Vasco, e Oliveira Guimarães, optima montagem, e "Rosas de Portugal„, no Eden, com Adelina Abranches.

Teatro estrangeiro de interesse: muitas traduções, e entre estas "Garçonne„, "O sr. que segue„, "O sr. Doutor e seu marido„ e a "Pouche„, estas duas de tradução de Alvaro de Andrade. Constituiu acontecimento "O Homem e os seus Fantasmas„, posta em scena no Nacional, por Berta de Bivar e Alves da Cunha, tradução tambem de Alvaro de Andrade, e que representou um esforço, no qual colaborou Leitão de Barros.

Companhias estrangeiras principais: Jean Sarment, no Politeama; e a das irmãs Gramaticas, de Vera Sergine, o Korobok, no S. Luis.

Tournées ao Brasil: a companhia de Chaby Pinheiro-Leopoldo Froes, a de Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro e a de Antonio Macedo, com Lina Demoel e depois com Conchita Ulia. A's ilhas: as de Rey Colaço e de Ilda Stichini.

Visitaram-nos as coupletistas "La Goya„, e "Raquel Meller„, e "Conchita Ulia„ reapareceu.

Amelia Rey Colaço, criou explendidamente entre nós o genero de tonadilha, tendo tambem Palmira Bastos, com exito, feito seu inicio nesta dificil modalidade do teatro ligeiro e artistico.

O teatro deu algumas lindas recitas de amadores, e fez representar tres peças de recitas de quintanistas.

Presentemente algumas companhias—mais do que a provincia comporta—correm as provincias: nomes de Maria Matos, Lina Demoel, Nascimento Fernandes, Carlos Leal, Rafael Marques. As companhias nacionais continuam a sofrer de incerteza e de remodelações constantes.

Exito no Porto: "O garoto da Ribeira„, com Cremilda de Oliveira.

Resumo, alem do que se sintetisa de começo: um ano teatral que está longe de se lhe poder chamar notavel, mas que marcou como um ano de trabalho, perseveransa e algumas desilusões.

CINEMA

Portugal começa a interessar-se pelo cinema. Durante o ano que findou inaugurou-se uma nova sala, o Odéon, e alguns teatros abriram as suas portas á setima arte, um dos quais, o Politeama. O Condes fechou por uma questão administrativa e não por falta de publico ou de boa-vontade. No Variedades e no Joaquim de Almeida é que as coisas não correram como seria para desejar.

O publico, embora afluindo em maior quantidade, ainda não tem um criterio seguro e unívoco. Continua sendo a grande criança de sempre, de desconcertante paladar.

Instalaram-se em Lisboa duas agencias de importantes produtores americanos: a Paramount e a Metro-Goldwin-Mayer. Atendendo a um unanime protesto, os concessionarios cuidam mais atentamente as legendas, tendo nós esperança que, ajudados pela Inspecção Geral dos Teatros, que tambem por isso se interessa—o que é muito para louvar—no decorrer de 1928 veremos somente legendas aceitaveis e um bom português.

A industria nacional pouco promete. Registaram-se, porém, alguns documentarios de inegavel perfeição e quatro peliculas de acção que apenas nos compete enumerar: "O taxi n.º 9297" e "Rito ou Rita?", do Reporter X Filme; "O desconhecido", de Rino Lupo e "O dó de peito". alem dos fileuses de escritores e jornalistas, de Fernandes Tomaz. Iniciou-se tambem a filmagem duma pelicula de maior envergadura, que desejariamos excelente e que nos será apresentada em 1928, por Rino Lupo: "Fátima Milagrosa". A produção estrangeira actualizou-se, tendo nós tido ocasião de vêr bastantes filmes editados em 1927, que o enorme atrazo de outros não deixa compensar.

Se nos preguntassem qual o melhor filme que vimos este ano, responderiamos, sem hesitar: "A quimera do oiro", de Charles Chaplin. Depois, "Variedades", de Dupont, com Janings.

Deixando Charlot e Janings muito no alto, descendo... á terra, vimos obras imorredoiras, como "Sonho de Valsa", de Berger, e quasi todas as produções da O. F. A.; "O barqueiro do Volga", de Cecil de Mille; "Nas garras do vento", de René Clair, a melhor produção francesa de 1927; "O leque de Lady Margarida", de Lubitsch; a "Rua sem Sol", de Pabst.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N.

CABELEIREIRO DE SANTO ANTÃO
Vicente, Vicente & Baltazar
Participa ás suas Ex.mas clientes, que o nosso estabelecimento reabriu com modernas instalações e com os seus preços reduzidos; (declorações), pinturas de cabelo em todas as côres 20$00 escudos; cortes, 1$00; ondulação Marcel, 7$50; lavagem, 5$00; manucure, 6$00 e postiços de arte para senhora, assim como toupets para homem.
Rua Eugenio dos Santos, n.º 15, 1.º
Tel. N.te 207

Relogios de ouro
prata e aço das melhores marcas afiançados.
Peixoto & Jardim, L.da
R. da Palma, 14 e 16

RUA DA GLORIA — N.º 57
BAL-TABARIN MONTANHA
ABERTO TODA A NOITE
CABARET-DANCING
Blanquita de Levante — Grande cançonetista
AMELIA VASQUEZ — Grande sucesso nas suas finissimas canções «Ai! Ai! Ai!», «España de ayer» e «Tuya seré»
ANGELITA FRANCES — em canções frivolas
Magnifico serviço de BAR — Concerto pelo sexteto Bal-Tabarin-Melody-Jazz
No dia 1 de Janeiro — Inauguração das "matinées dancings" — Sessões desde as 6 horas da tarde

POLICLINICA DO CONDE BARÃO
Largo do Conde Barão, 12, 2.º
Telef. Central 1902
Doenças dos olhos—A's 5 horas—Dr. Medeiros de Almeida.
Doenças dos rins e vias urinarias—A's 1,5 horas—Dr. Bastos Lopes.
Doenças dos ouvidos, nariz e garganta A's 2 horas—Dr. Manuel Pinto.
Cirurgia geral—Operações e doenças das senhoras—A's 2 1|2 horas—Dr. Santos Paiva.
Clinica geral—A's 3 horas—Dr. Fernando Cabral.
Doenças da pele, venereas e sifiliticas—A's 4 horas—Dr. Oliveira Zuquet.
Doenças de boca e dentes—A's 10 horas—Brum da Silveira.
Clinica medica—Doenças do coração e pulmões—Doenças nervosas, electroterapia—A's 4 horas—Dr. Luiz Pacheco.
Doenças das creanças e orthopedia—A 1 hora—Dr. Antonio de Menezes.
Doenças do estomago e intestinos— A' 1 hora—Dr. Cascão de Anciães
Medicina geral—A's 2 horas—Dr. Castelo Branco Saraiva.
Raios X e Raios Ultra-violetas
Analises clinicas e vacinas

Dr. Armando Narciso
MEDICINA, TUBERCULOSE e SIFILIS
Mudou o seu consultorio para a
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 3758 N.

Gomes & Moura, Ltd., Suc. Joaquim Gonçalves Costa

A mais antiga e acreditada casa especialista em Chás e Cafés

A todos os seus ex.mos freguezes e amigos desejam boas festas e feliz ano.

104—RUA DO CARMO—106

A. M. SILVA

Deseja aos seus Ex.mos clientes e amigos Boas Festas e um novo ano cheio de prosperidades

43, RUA DA BETESGA, 45
RUA DOS CORREEIROS, 235, 237 e 239—LISBOA

COSTA LIMITADA

Cambios e Lotarias

Séde—75, Rua de S. Paulo, 77
Filial—Rua da Prata, 60 e 62

Aos seus freguezes e amigos desejam boas festas e um ano feliz.

Loja Infantil

— DE —

Suzano & Pinto, Ltd.

Roupparia para senhora e crianças

114, Rocio, 115 — LISBOA — Telef. N.-4991

Deseja aos seus ex.mos freguezes felizes festas e um Ano Novo muito prospero.

Nascimento & Pinto

RUA DO AMPARO, 106 e 108

Ourives-Joalheiros, fabricantes especialisados em joias e prataria antiga

Cumprimentam os seus Ex.mos clientes e amigos e desejam-lhes o maximo de venturas no proximo anno

Vilarinho & Ricardo, L.da

230, Rua da Prata. 232

Cumprimentam os seus ex.mos freguezes desejando-lhes festas felizes.

BON MARCHÉ

ALFAIATARIA

ALBERTO DE OLIVEIRA

Deseja festas felizes e um ano prospero aos seus ex.mos clientes e amigos.

25, P. dos Restauradores, 26

TELEF. N. 2964

Viuva Contreras & Filho

Importadores de tabácos

5, Rua 1.º de Dezembro, 7— Deseja um Natal muito feliz e um novo ano cheio de prosperidades aos seus ex.mos freguezes

Telefone 2732 Norte

J. V. Feijó, Limitada

Rua da Prata, 299 a 303
Rua da Betesga, 51 a 55

LISBOA

Desejam aos seus Ex.mos clientes e amigos muito boas festas e um ano prospero

VIDRARIA CISNE

de Sousa Ameixoeira, Lt.a

Rua da Prata, 155, 157, 159—Rua da Vitoria, 17 e 19. Dão boas festas e desejam feliz ano a todos os seus ex.mos freguezes e amigos.

Santos Brito Lt.da

Desejam muito boas festas aos seus Ex.mos clientes e um ano muito prospero.

Arco Bandeira, 5, 3.º

Telephone C. 2964

Alberto Seabra Baeta

OURIVES-JOALHEIRO

RUA AUREA, 55-67

Cumprimenta os seus Ex.mos clientes e amigos, desejando-lhes um ano feliz.

CASA VIEIRA—Gravador

Sucessor RAUL NEVES

125, RUA DA PRATA, 125

—LISBOA—

Deseja boas festas aos seus amigos e freguezes.

ANTIGA DROGARIA MEDICINAL E PERFUMARIA

DE

Vicente Pimentel & Quintans

194, Rua da Prata, 196—Tel. N. 3201

Desejam boas festas aos seus Ex.mos Clientes e um Ano Novo muito prospero

Telefone Norte 3069

PEREIRA

Alfaiate

Rua da Prata, 266, 1.º — LISBOA

Deseja aos seus estimados clientes e amigos boas festas e ano prospero.

CASA DAS MALAS

Joaquim da Silva & C.a (Filhos)

Carteiras e artigos de viagem

R. da Prata, 110 e 114—Tel. 3716

Aos seus fregueses e amigos desejam festas felizes e novo ano muito prospero.

João Condeixa

Tabacos e Loterias

Cumprimenta os seus Ex.mos fregueses desejando-lhes um ano feliz

R. Arco Bandeira, 211

Diamantino Rego

Retrozeiro

109, Rua dos Retrozeiros, 111-Lisboa

Deseja ás suas Ex.mas freguezas e amigos um novo ano cheio de prosperidades.

Cotrins & Afonso, Ltd.a

Deposito de relojoaria, accessorios e ferramentas

RUA DA PRATA, 173, 1.º — LISBOA
RUA 31 DE JANEIRO, 145 — PORTO

Desejam a todos os ex.mos clientes e amigos boas festas e um ano muito feliz.

OS PROPRIETÁRIOS

DOS

Armazens Olaio

Desejam á sua numerosa clientela muito boas festas

Rua da Atalaia, 36 a 40 Lisboa

Rigor da Moda

Grande Alfaiataria

Rua de S. Nicolau

Esquina da R. dos Douradores

Cumprimenta os seus Ex.mos freguezes e amigos, desejando-lhes Boas Festas e um ano muito prospero

A. Ramalho

GRAVADOR

49 — Rua da Prata

Cumprimenta seus Ex.mos fregueses, desejando-lhes Boas Festas e Novo Ano de felicidades.

Os proprietarios da

Casa Africana

Desejam aos seus Ex.mos fregueses e amigos festas felizes e um ano cheio de prosperidades

Rua Augusta 161

TATA

Chapeus de Senhora

Cumprimenta ás suas Ex.mas freguezas, desejando-lhe festas felizes e um ano prospero.

73, Rua São Nicolau, Telef. 632—LISBOA

31-12-927

MACHADOS & RIBEIRO, LD.A

Apresentam cumprimentos aos seus ex.mos clientes e amigos, desejam-lhes Boas Festas e muitas prosperidades no Ano Novo.

R. dos Correeiros, 327, 1.º—LISBOA

Manuel Martins Travassos

Tabacos e Loterias

Deseja boas festas aos seus Ex.mos clientes.

Rua da Prata, 65 Rua da Palma, 43

Cristovão Costa

ALFAIATE

Cumprimenta os seus amigos e clientes, desejando-lhe festas felizes e um ano prospero.

P. dos Restauradores, 13, 3.º

Caetano Ferreira Viola

Proprietario do Kiosque Viola

TABACOS E LOTERIAS

Deseja festas felizes e um novo ano prospero aos seus Ex.mos clientes.

Largo de S. Roque

A COMERCIAL

Dinheiro sobre penhores — Transacções bancarias e commerciais

Antiguidades, Ourivesaria e Joalharia

Cumprimentam os seus Exm.os freguezes e amigos

Travessa da Trindade, 22 Lisboa

J. Anão & C.a, L.da

R. dos Fanqueiros, 376, 2.º

Telefone N. 3536

SUCURSAL—Rua dos Retrozeiros, 58

Telefone C. 1020 LISBOA

Deseja boas festas aos Ex.mos freguezes e um Novo Ano Feliz,

Dr. Indiveri Colucci
DOENÇAS organicas e nervosas; arthriticas e linfaticas; vias urinarias e pele; doenças de senhoras. Fisio-psico-magnetoterapia e dietoterapia.
TRAVESSA CIDADÃO JOÃO GONÇALVES, 20
(Intendente)

ESTRANGEIRO

Companhia de Seguros LEX
R. de S. Paulo, 78, 2.º
Seguros de vida, contra desastres no trabalho e outros ramos

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da França

PARIS, 31

Interrogado por um grupo de jornalistas americanos, Briand demonstrou os progressos feitos durante o ano que hoje finda, na aproximação dos povos e na diminuição do espaço que separava os continentes, especialmente entre a Europa e a America.

O ministro dos Estrangeiros registou, com satisfação, o acôrdo entre os Estados Unidos e a França para prescrever a guerra, exprimindo a convicção de que um solene acto em breve proclamará a amisade perpetua dos dois países

Prosseguindo, o diplomata francês disse:

«Tenho confiança em que o ano de 1928 marcará uma nova «étape» no desenvolvimento do espirito internacional de arbitragem e na organização da paz». — (L.)

As diligencia policiais a que se procedeu na Alsacia, em 24 do corrente, demonstraram, pelos documentos apreendidos, a existencia dum plano de organisação militar e politica separatistas.

Os jornais aprovam as energicas medidas governamentais para pôr um fim á agitação comunista que ameaçava a unidade nacional, e perturbava a aproximação franco-alemã pelas suas ramificações na Alemanha. — (L.)

O tribunal da Relação regeitou o apêlo do deputado comunista Vaillant contra a condenação a três meses de prisão que lhe foi imposta, por fazer a apologia dos atentados contra Mussolini. — (L.)

O conselho municipal aprovou o aumento dos efectivos da policia, em mais 1.000 agentes. — (L.)

Da Inglaterra

LONDRES, 31.

Declarou-se uma violenta epidemia de sarampo nas escolas londrinas, elevando-se a muitos milhares o numero de casos, com 82 mortes já registadas. — (L.)

Estão sendo seguidas com grande interesse as conversações do visconde Gotos, em Moscou, das quais participa o director japonês do caminho de ferro do sul da Mandchuria. — (L.)

Da Alemanha

BERLIM, 31

O «Berliner Tageblatt» diz terem sido entaboladas negociações para o restabelecimento do antigo bloco das esquerdas nas futuras eleições parlamentares.—(L.)

No Coliseu

«Matinée» do Ano Novo

Lea Niako e a grande companhia de circo

Atinge proporções extraordinarias o triunfo obtido pela escultural bailarina indo-china Lea Niako, que se está exibindo no Coliseu dos Recreios conjuntamente com as magnificas atracções da Grande Companhia.

A'manhã é o penultimo dia de espectaculos, realizando-se, á tarde, a grandiosa «matinée» do Ano Novo, ultima da actual Companhia e da famosa e fascinante bailarina núa, cujos bailados, executados no palco e na pista, estão produzindo justa sensação.

Tambem continuam em pleno sucesso as nove gentis «girls» Grill Sisters, que todas as noites são ovacionadissimas no seu curiosissimo charleston.

O espectaculo de despedida da Companhia de Circo e de Lea Niako é a brilhante *soirée* da moda de segunda-feira.

AS ELEIÇOES FRANCESAS

O CARTAZ que motivou a reclamação da Alemanha

Continua sendo muito discutido o cartaz eleitoral afixado em França, motivando uma reclamação alemã e talvez ameçado de desaparecer depois da nota cortêz com que o Governo francês respondeu ao de Berlim.

O cartaz representa o marechal Hindenburg, «o deus da guerra», vigiando as eleições francesas e empurrado pela vontade da velha Germania, sinistra e ameaçadora.

O desenho é mau e grosseiro, ofensivo para um Chefe de Estado e comprometedor para os esforços pacificos de Briand e Stresemann, pretendendo demonstrar que o triunfo das esquerdas será a evacuação da margem esquerda, a invasão, a guerra. Representa o cartaz uma mentalidade agressiva, inimigo da colaboração franco-alemã e contraria á politica de Briand. Quem votar sugestionado pelo cartaz, vota implicitamente contra Genebra, contra Locarno e contra a Paz.

O seu autor foi Henri de Kerillis, aviador e heroi duma esquadrilha de caça durante a guerra e hoje aspirante a deputado e introdutor de processos novos de propaganda. Entre estes novos processos figura o de lançar cartazes encomendados a desenhadores de pouca habilidade e nenhuma intenção politica.

* * *

E como detalhe pitoresco acresce o de ter Kerillis formado uma escola de oradores de comicio e polemistas politicos. Quando em determinada aldeia francesa se torna necessario intensificar a propaganda dos eleitores amigos de Kerillis, envia este pelo primeiro comboio um vagão de oradores, com a lição bem aprendida.

Mas os processos de Kerillis seriam muito respeitaveis se não chegassem até ao cartaz infeliz que, desagradando a gregos e a troianos, está causando tão grande impressão na Alemanha e mesmo na opinião imparcial francesa.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Dos Estados Unidos

WASHINGTON, 31

O sr. Kellogg, secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros, desmentiu o boato de que os Estados Unidos aceitariam a revisão do problema das dividas inter-aliadas cumulativamente á do plano Dawes. — (L.)

NOVA YORK, 31

O congresso pan-americano de Havana inaugurará os seus trabalhos a 6 de Janeiro, com a participação do presidente Coolidge. — (L.)

Do Egipto

CAIRO, 31

Um aeroplano militar abasteceu de essencia um aparelho comercial que se encontrava com uma aterragem forçada no deserto, e que depois continuou a sua jornada para Bagdad. — (L.)

Da China

PEKIM, 31

Depois dum cêrco de 79 dias, as tropas nordistas apoderaram-se de Chochou, cuja guarnição se entregou com todas as honras de guerra. — (L.)

Da Russia

MOSCOU, 31

Desmente-se oficialmente as noticias de Paris e Londres, segundo as quais a Russia teria pedido ao Japão para servir de mediane'ro no conflito com o sul da China. — (L.)

CAFE ROYAL
Aos moradores da linha de Cascais
Ceias de fim d'Ano

J. CASTILLA
da extinta firma CASTILLA & SANTOS
Cumprimenta e felicita seus Ex.mos clientes e Amigos
Avenida Miguel Bombarda, 87, 89 e 91

Ao Ultimo Figurino
Grande exposição de Bonecas e de muitos outros artigos de novidade para as festas do ANO BOM
Telef. C. 3141
20 -- RUA GARRETT -- 24

UM COPO OU UMA CHAVENA É UMA REFEIÇÃO COMPLETA.
AGENTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL E COLONIAS
MANTUA, L.da
29, Calçada de S. Francisco, 37 - Lisboa - C. 3167

Muita luz atrae o comprador.
Querem muita e boa luz nos seus estabelecimentos e nas suas montras? Empreguem lampadas Osram!
OSRAM

Manuel de Vasconcelos
CIRURGIAO DOS HOSPITAIS
Clinica cirurgica
Doenças de Senhoras
Consultorio:
AV. DA LIBERDADE, 124, 2.º-E.
Das 5 ás 7 horas
Tel. N. 5429

ULTIMAS NOTICIAS

A unica colecção
de chapeus modêllos que teve a honra de obter o 1.º prémio no concurso organisado pelas modistas de Paris. Encontram V. Ex.as em exposição no
Salão Aureo
246, R. do Ouro, 248
TELEFONE NORTE 3818

ACTORES-CAIXEIROS

A

INICIATIVA
da Semana dos Artistas
e as adesões dos comerciantes

(Continuação da 4.ª pagina)

Casa dos Espartilhos & C.ª (Santos Matos & C. L.ª).
Pastelaria Fernandes.
Ao Carnaval de Venesa (Camisaria).
Sapataria Atlas.
Chapelaria High-Life.
Loja da America (Malhas para senhoras, homens e crianças).
Gravataria Paris.
Chapelaria Grand Chic, L.ª
Perfumaria Rosa de Ouro.
Sapataria Paris.
Casa das Meias da Rua do Ouro.
Sousa Lousal, L.ª (Especialidades em enxovais).
Camisaria Sport.
Joalharia Cunha.
Salão Aureo (Chapeus de senhora).
Joalharia Mariano Costa.
Loja Utilidades.
Ourivesaria W. A. Sarmento.
Jaime Pinto (Chapeus de senhora).
Papelaria Palhares.
Perfumaria Mimosa.
Lopes & Maia (Modas, vestidos e chapeus).
Casa Lopes de Sequeira (Modas e rouparia).
Barros & Santos (Chapelaria e Camisaria).
Correia & Raposo, L.ª (Papelaria).
H. C. Sousa, L.ª (Chapeus de senhora).
Papelaria da Moda.

Rua de S. Nicolau (entre a R. do Ouro e a R. Augusta)

Bastos Silva, L.ª (Malas e carteiras).
Tátá (Chapeus de senhora).

* * *

Na proxima semana publicaremos a lista das casas referentes aos três ultimos dias da «Semana dos Artistas».

Restaurant Bacalhau
A's portas de Bemfica
O RETIRO MELHOR FREQUENTADO DA CAPITAL

Encontra-se á venda ao publico o magnifico vinho novo, em cima da borra, considerado o melhor que se bebe em Lisboa, fabricação especial da adega deste afamado restaurant, cujo serviço culinario á portuguesa tão apreciado é pelos inumeros gourmets que o frequentam.

Esta casa impõe-se pela numerosa e escolhida clientela que a frequenta, possuindo actualmente as melhores instalações das casas congeneres, tais como grande salão de jantar com "petites tables,, luxuosas salas reservadas, grande adega propria e esplendidos e confortaveis gabinetes reservados com entrada propria.

Tomam-se encomendas de ceias para a noite de 31.

PREÇOS MODICOS
Aberto de dia e noite

Salão da Cervejaria Jansen
Hoje Inauguração do Grande Dancing e variedades
Estreia de Les Pantalionis

Soirée Dancing, Luxuosa apresentação

DO TEJO AO GUADALQUIVIR

De Lisboa a Sevilha em nove horas

A Exposição Ibero-Americana de Sevilha vai ser, sem duvida, o grande acontecimento internacional de 1928.

A Portugal, mesmo áparte a sua representação, este certame interessa extraordinariamente, pelo que, directa e indirectamente nos pode dizer respeito, sob o aspeto principal de turismo, e de porto de escala — Lisboa — a caminho da Andaluzia.

Tudo quanto a este respeito se fizer é util, é frutifero, é indispensavel para que a Exposição de Sevilha não seja para nós apenas um encargo material e uma responsabilidade moral.

Sevilha — com o nosso Pavilhão e a nossa representação — pode ser, e será, um motivo de atracção ao nosso país de centenas de milhar de estrangeiros que a visitem.

E os meios de transporte?

E as estradas?

E o caminho de ferro?

Sabe-se já que as Companhias Aereas de Portugal e de Espanha, serviço de «Junker's» fará nesses periodos de movimento no porto de Lisboa carreiras constantes diarias, com dois ou três aparelhos grandes e dos de tipo aperfeiçoado.

O Governo está preparando as estradas de pontos *terminus* do nosso Alemtejo á fronteira. Evidentemente que a construção, ou arranjo, de estradas é indispensavel para facilitar a entrada de automoveis no nosso país—cujas estradas não têm bôa fama.

E itinerario por estradas e caminhos de ferros?

* * *

Como se sabe, ha três itinerarios projectados, por estradas, sob o ponto de vista de encurtamento de distancias:

—Lisboa-Setubal-Fereira-Beja-Serpa-Filalho-Rosal de la Frontera (projecto preferido) — 241 quilometros de estrada.

—Lisboa-Setubal-Vendas Novas, por Canha, Montemor, Arraiolos, Extremoz, Elvas.

—Lisboa até Montemor (trajecto identico ao anterior), Evora, Redondo, Vila Viçosa, Borba, Elvas.

Agora vejamos caminhos de ferros.

Trajectos actuais:

Por Badajoz, sempre de comboio — cêrca de 23 horas.

Por Ayamonte, com percurso em terra espanhola, de camions explendidos — 13 horas, e mais barato.

Trajecto que nos é sugerido, e que expomos, para ser considerado por quem de direito:

Lisboa a Moura, pela actual linha, serviço rapido que péde ser estudado pela C. P. — 4 a 5 horas. De Moura a Sobral da Adiça ha já uma estrada, que basta que o Governo a mandasse reparar. De Sobral á fronteira espanhola são cêrca de 5 quilomtros apenas, de cuja estrada, a construir, a Camara Municipal de Moura toma o encargo. Da fronteira ha até Sevilha, já construida, uma explendida estrada. Uma empresa espanhola propõe-se fazer (como a portuguesa de Amarante a Sevilha) carreiras de camions de luxo, rapidos, da fronteira ou mesmo de Moura até Sevilha.

Assim: Lisboa-Moura, por caminho de ferro; Moura, Adiça, Fronteira Sevilha, por camions de luxo, e o trajecto do Tejo á capital andaluza seria encurtado bastante, sem os inconvenientes da passagem do Guadiana. Poder-se-ia saír de Lisboa ás 8 da manhã e estar em Sevilha ás 5 ou 6 da tarde.

Querem o Governo e as colectividades interessadas considerar esta sugestão?

O ANO NOVO

O que ha amanhã

O ultimo dia do anb, dia de S. Silvestre, brindou-nos um sol glorioso, que se entreteve a brincar com os sorrisos das mulheres lindas que encheram as ruas —e com os gatos do Bairro Alto.

1927 despede-se de nós com uma pontinha de saudade, para ceder o logar ao Ano-Menino, que ha-de saltar hoje, á meia noite, duma garrafa de Champagne.

A passagem do ano será comemorada festivamente nos teatros de Lisboa, nas sociedades de recreio, em alguns templos, hoteis, clubes e casas particulares.

Na "Juventude da Galicia„ haverá, ao pingar das doze badaladas da meia noite, a tradicional ceimonia das uvas: cada pessoa comerá os doze bagos tradicionais que lhe hão-de embriagar de alegria o ano que começa.

Além disso, haverá bailes, ceias, saraus, festividades religiosas e profanas.

Amanhã, o Ano Novo será assinalado pelas seguintes comemorações:

A's 12 horas: Missa na igreja de S. Domingos, cantada por um còro de senhoras, com acompanhamento de orgão.

Visita aos presos das Cadeias Civis, qve se prolonga excepcionalmente até ás 15 horas.

Recepção á colonia italiana na respectiva legação.

A's 13 horas: Recepção no Palacio do Congresso.

Abertura da exposição de arte na séde do Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, rua do Loreto, 13, 2.º

A's 14 e 30: Desafio de "foot-ball" nas Amoreiras entre o Bemfica e o Foot-ball Club do Porto.

A's 15,30: Visita do Chefe do Estado á Camara Municipal de Lisboa.

A's 21 e 30: Recita de gala no Teatro de S. Carlos.

Diversas juntas de freguezia, agremiações de beneficencia, o *Diario de Noticias* e *O Seculo*, a Juventude Catolica e outras entidades oferecem bodos aos pobres, comemorando o advento do Ano-Novo.

TEATRO JOAQUIM D'ALMEIDA
2 sessões — ás 20,30 e 22,30
HOJE — O grandioso sucesso — HOJE
SOL AO RATO
Grande exito da querida e popular actriz *Adelina Fernandes*
HOJE — Grandes surprezas para a despedida do ano

PORTUGAL-ESPANHA

O

QUE PENSA
a Imprensa Espanhola
sobre a Conferencia Economica

Para que se veja o pensamento espanhol sobre a proxima Conferencia Economica, transcrevemos a seguir o que diz o «A B C» de Madrid:

«Está merecendo a preferencia das atenções do Governo espanhol a preparação da Conferencia economica da Espanha e de Portugal, que se realizará em Lisboa dentro de pouco tempo.

A Comissão preparatoria, a que preside o sr. Castedo, trocou já impressões gerais e as secções designadas reunem-se constantemente, e terão formulados os seus questionarios nos primeiros dias de Janeiro.

Em fins desse mês, a Comissão entregará o seu relatorio ao Governo, e este terá o caminho livre para nomear os delegados e fixar a data da Conferencia. Pensa-se já, porém, que ambos os Governos concordarão em que ela se celebre nos primeiros dias de Fevereiro.

O indice dos temas para discussão, dá ideia da importancia da Conferencia. Referem-se aqueles á produção e ao comercio de cortiças e industrias derivadas, pesca e fabrico de conservas de peixe, comercio de madeiras e resinas, regime de azeites e marcas dos mesmos, regime alfandegario para os produtos coloniais, e comunicações terrestres, maritimas, aereas, telefonicas, telegraficas e radiotelegraficas.

O interesse comum está fortemente marcado.

No que se refere ao problema das cortiças, é sabido que a Espanha e Portugal monopolisam quasi inteiramente o mercado mundial, achando-se mais adiantada a Espanha, nas industrias derivadas, porque Portugal dedica-se á exportação da cortiça em pranchas.

Tem uma importancia especial o assunto das madeiras. A produção portuguesa é mais economica, e o problema tem uma agudeza maior pelo levantamento do coeficiente de moeda depreciada, que intensifica em grande escala a importação em Espanha. Este tema será, seguramente, discutidissimo na Conferencia.

São de ha muito conhecidas as lutas travadas entre pescadores portugueses e espanhois, que têm originado frequentemente diversos incidentes. O assunto figura no indice da discussão. O problema baseia-se na amplitude das aguas jurisdicionais. A Espanha tem seis milhas e Portugal três que eleva a seis apenas para os espanhois.

Por ultimo, no que diz respeito ás comunicações de toda a especie, é evidente que o intercambio comercial ha-de ficar extremamente favorecido».

Odéon telefone N. 3763
HOJE — A'S 21 HORAS
NO REINO DA QUIMERA
com Lon Chaney e Norma Shearer
Almas Gemeas
com Eileen Pringle e Edm. Lowe
Quarta-feira, 4
SUA ALTEZA
com Marion Davies e Ant. Moreno
Programa Metro-Goldwyn-Mayer